



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

MILAGROS VIOLETA ROSALES SOTO

**LEGADOS DE LA COPA DEL MUNDO FIFA BRASIL 2014 EN
LA CIUDAD DE SALVADOR - BAHIA**

Salvador

2017

MILAGROS VIOLETA ROSALES SOTO

**LEGADOS DE LA COPA DEL MUNDO FIFA BRASIL 2014 EN
LA CIUDAD DE SALVADOR - BAHIA**

Dissertação apresentada ao Núcleo de Pós-Graduação em Administração, Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia – UFBA, como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Sandro Cabral

Salvador

2017

Escola de Administração - UFBA

R788 Rosales Soto, Milagros Violeta.

Legados de La Copa Del Mundo FIFA Brasil 2014 en la ciudad de Salvador - Bahia / Milagros Violeta Rosales Soto. – 2017.

85 f.

Orientador: Prof. Dr. Sandro Cabral.

Dissertação – Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, Salvador, 2017.

1. Copas do mundo (Futebol) – Custo benefício – Salvador. 2. Eventos esportivos - Administração. 3. Copas do mundo (Futebol) - Administração. I. Universidade Federal da Bahia. Escola de Administração. II. Título.

CDD – 796.069

MILAGROS VIOLETA ROSALES SOTO

**LEGADOS DE LA COPA DEL MUNDO FIFA BRASIL 2014 EN
LA CIUDAD DE SALVADOR - BAHIA**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Administração, Escola de Administração, da Universidade Federal da Bahia.

Aprovada em 6 de maio de 2017.

Prof. Dr. Sandro Cabral – Orientador _____
Doutor em Administração pela Universidade Federal da Bahia
Universidade Federal da Bahia

Prof. Dr. Adriano Leal Bruni _____
Doutor em Administração pela Universidade de São Paulo
Universidade Federal da Bahia

Prof. Dr. Jefferson Sales _____
Doutor em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco
Universidade Federal de Sergipe

Aos meus pais Rolando e Flor, por terem me presenteado com a vida e me ensinado a perseverar nela; às minhas irmãs Flor e Maria porque cada uma, com sua forma de ser me dá os melhores exemplos.

AGRADECIMIENTOS

No primeiro lugar agradeço à Deus por ter me acompanhado e me permitir chegar até aqui.

Aos meus queridos pais e irmãs, mesmo distantes fisicamente, me acompanharam no pensamento e motivação para continuar, mostrando - me sempre um apoio incondicional nas decisões que tomei.

Ao meu orientador, professor Dr. Sandro Cabral, por ter me dado o privilégio de participar no Projeto UFBA na Copa e pela sugestão do tema, mesmo tendo dúvidas durante todo o processo me deu a autonomia de fazer a escolha do tema e orientação precisa, fazendo -me entender que a vida é feita de escolhas e dando-me a oportunidade de chegar até o final.

À equipe de pesquisa do projeto UFBA na COPA, muito especialmente ao Dr. Paulo Reis e Mestre Cláudio dos Reis, por terem sido as primeiras pessoas que me acolheram na Instituição e com seus conhecimentos, experiência na área, e principalmente pela amizade incondicional me ajudaram a continuar nesta caminhada.

Aos professores do NPGA da Turma 2014.1, meu muito obrigada por terem compartilhado seus conhecimentos e experiências no percurso deste processo; um agradecimento muito especial à Prof. Dra. Ariádne Scalfoni, embora não tive a sorte de cursar uma disciplina com ela, me assistiu e atendeu nos momentos em que eu mais precisava. Um agradecimento especial também às funcionárias Dacy e Anaélia pela presteza e carinho oferecido assim que cheguei à cidade de Salvador.

Ao Programa da CAPES e à OEA pela bolsa de estudos concedida, que me proporcionou um grande enriquecimento profissional e pessoal.

E finalmente, mas não por isso menos importante, aos colegas da Turma 2014 do eixo acadêmico de mestrado e doutorado em Administração, obrigada pelo companheirismo, preocupação e presteza em toda minha caminhada, cada um de vocês tem um lugar especial no meu coração.

ROSALES SOTO, Milagros Violeta. Legados de la Copa del Mundo FIFA Brasil 2014 en la Ciudad de Salvador – Bahía. 85 f. 2017. Dissertação (Mestrado) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

RESUMEN

El fútbol, un deporte popular que genera expectativas y pasiones, puede ser visto como una simple actividad lúdica, un instrumento de inclusión social o en mayores dimensiones, una razón para transformar la imagen de un País. La realización de un megaevento deportivo como la Copa del Mundo y la recepción de las mejores selecciones del planeta así como turistas de todas las naciones, representó para la ciudad de Salvador – Bahía una oportunidad exclusiva para demostrar la capacidad de respuesta a las exigencias técnicas y estructurales que un evento de esta magnitud demanda. Como consecuencia de este proceso, se obtuvieron resultados que pueden ser denominados legados tangibles o intangibles, los que son percibidos de diferentes maneras según la perspectiva de las partes interesadas en el evento. El objetivo de esta investigación fue identificar y describir los legados de la Copa del Mundo FIFA Brasil 2014 en Salvador, teniendo como referencia principal las clasificaciones realizadas por Chappelet y Junod (2006), Preuss (2007) y Karadakis y Kaplanidou (2010), para posteriormente adaptarlo a la realidad de Salvador según los datos obtenidos. El estudio fue de tipo exploratorio con análisis cualitativo, realizado a través de una investigación bibliográfica y documental. Para el levantamiento bibliográfico se efectuó una revisión de títulos referentes a megaeventos deportivos, Copa del Mundo y legados en lengua portuguesa e inglesa que contribuyeron a la elaboración del referencial teórico. Para el análisis documental fueron consideradas principalmente informaciones relacionadas al evento obtenidas a través del Portal da Copa, *site* del Gobierno brasilero federal, así como del "Estudo de Impacto da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014TM na Bahia" elaborado por la Secretaria para Assuntos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 (SECOPA), obtenido a través de la Secretaría de Comunicación (SECOM) de la Prefectura de Salvador. Otros documentos oficiales encontrados simultáneamente durante la investigación bibliográfica, así como información de la prensa brasilera e internacional fueron también considerados. Los resultados apuntan a que la ciudad de Salvador adquirió importantes legados en obras de infraestructura y obras de movilidad urbana, así como el legado ambiental ampliamente difundido y trabajado por el Gobierno de Estado durante todo el proceso de la Copa y posterior a éste. Sobre el legado turístico, si bien es cierto la capital bahiana es considerada una ciudad turística, se espera que los próximos años este indicador obtenga mejores resultados sobre todo en la recepción de turistas internacionales, puesto que el turismo local sí mostró un incremento progresivo.

Palavras-clave: Megaeventos Deportivos, Copa del Mundo de Fútbol, Legados.

ROSALES, M. Brazil's 2014 FIFA World Cup legacies in Salvador, Bahia. 85 f. il. 2017. Dissertation (Master in Administration) – Graduate Program in Management of the Federal University of Bahia, Salvador, 2017.

ABSTRACT

Soccer, a popular sport that generates expectations and passions, can be seen as a simple leisure activity, an instrument of social inclusion or in higher dimensions, a reason to transform the image of a country. The realization of a sports mega-event as the World Cup and the reception of the best selections of the planet as well as tourists from all nations, represented for the city of Salvador - Bahia an exclusive opportunity to demonstrate the capacity of response to the structural and technical requirements that an event of this magnitude demand. As a result of this process, the results that were obtained can be called tangible or intangible legacies, which are perceived in different ways according to the perspective of the parties involved in the event. The objective of this research was to identify and describe the legacies of the 2014 FIFA World Cup Brazil in Salvador, having the classifications made by Chappelet and Junod (2006), Preuss (2007) and Karadakis and Kaplanidou (2010) as the main references, for those to be later adapted to the reality of Salvador based on the data obtained. The study was exploratory with a qualitative analysis, carried out through a bibliographical and documentary research. For the bibliographic survey, a review of the titles relating to sports mega-events, World Cup and legacies in Portuguese and English was carried out, which contributed to the development of the theoretical framework. For the documentary analysis, information related to the event obtained through the Portal da Cup, site of the Brazilian federal government, as well as the Impact Study "da Copa do Mundo da FIFA Brazil 2014TM na Bahia" prepared by the Secretariat for Assuntos da Copa do Mundo da 2014 FIFA World Cup Brazil (SECOPA), obtained through the Secretariat of Communication (SECOM) of the Prefecture of El Salvador, was mainly considered. Other official documents found during the bibliographical research, as well as information from the Brazilian and international press were also considered. The results suggest that the city of Salvador acquired important legacies in infrastructure works and works of urban mobility, as well as the environmental legacy widely spread and worked by the Government during the whole process of the Cup and subsequent to this. On the tourist legacy, it is true the Bahian capital is considered a tourist city, but better results are expected for this indicator on the upcoming years especially on the reception of international tourists, because the local tourism showed a progressive increase.

Keywords: Sports Mega Events, Soccer World Cup, Legacies.

LISTA DE ILUSTRACIONES

Cuadro 1 - Diferentes legados en función de la ciudad, tipo de evento y tiempo de duración	28
Cuadro 2 - Tipos de Legados identificados en la ciudad de Salvador.....	42
Cuadro 3 - Situación de los principales legados de Salvador al día de inauguración de la Copa	47
Cuadro 4 - Balance Final de la Copa del Mundo	47
Gráfico 1 - Comportamiento de la tasa de desocupación en la Región Nordeste (2012-2017)	51
Ilustración 1 - Vista panorámica de la Arena Fonte Nova después de la reconstrucción.....	567
Ilustración 2 - Aeropuerto Dep. Luís Eduardo Magalhães después de la reforma.....	589
Ilustración 3 - Recalificación del Puerto de Salvador	60
Ilustración 4 - Metro de Salvador	612
Ilustración 5 - Recalificación de Pelourinho	623

LISTA DE TABLAS

Tabla 1 - Cantidad de entradas vendidas en las últimas ediciones de la Copa del Mundo (expresado en millones)	19
Tabla 2 - Inversiones de las últimas ediciones de la Copa del Mundo (en billones).....	20
Tabla 3 - Levantamiento de producciones académicas sobre: megaeventos deportivos, Copa do Mundo FIFA y legados	40
Tabla 4 - Dimensiones de legados según los autores estudiados	41
Tabla 5 - Matriz de Responsabilidades: Obras y proyectos realizados en la ciudad de Salvador para la Copa del Mundo FIFA Brasil 2014.....	43
Tabla 6 - Mapa de actualización y revisión de la Matriz de Responsabilidades	44
Tabla 7 - Tasa de desocupación en Salvador (2013-2015).....	51
Tabla 8 - Turismo receptivo en el estado de Bahía y Brasil (2013 - 2016).....	52

LISTA DE ABREVIATURAS Y SIGLAS

ABRASEL	Associação Brasileira de Bares e Restaurantes
ANSA	Agencia Italiana de Noticias
BR	Rodovia Federal
BRICS	Brazil, Russia, India, China, South Africa
BRT	<i>Bus Rapid Transit</i>
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGU	Controladoria Geral da União
COI	Comité Olímpico Internacional
EMBRATUR	Instituto Brasileiro de Turismo
FeBHA	Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação
FIFA	Federación Internacional de Asociación de Fútbol
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FSP	Folha de São Paulo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBRE	Instituto Brasileiro de Economia
INEFC	Instituto Nacional de Educación Física de Cataluña
LEED	<i>Leadership in Energy and Environmental Design</i>
COL	Comité Organizador Local
ME	Ministério de Esportes
MTUR	Ministério de Turismo
PAC	Plano de Aceleração do Crescimento
PME	Pesquisa Mensal de Emprego
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PPA	Plano Plurianual

PPP	Parcerias Público Privadas
SALTUR	Salvador Turismo SA
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECIS	Secretaria Cidade Sustentável
SECOM	Secretaria de Comunicação
SECOPA	Secretaria para Assuntos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014
SEDUR	Secretaria de Desenvolvimento Urbano
SETUR	Secretaria de Turismo do Estado da Bahia
SPELL	<i>Scientific Periodicals Electronic Library</i>
SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
TCU	Tribunal de Contas da União
TCE-BA	Tribunal de Contas do Estado da Bahia
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UOL	Universo Online

SUMÁRIO

1	INTRODUCCIÓN	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1	MEGAEVENTOS DEPORTIVOS	18
2.2	MEGAEVENTOS DEPORTIVOS EN BRASIL	22
2.3	RELACIÓN LEGADO – IMPACTO	23
2.4	LEGADO – CONSIDERACIONES INICIALES	24
2.4.1	Definición de Legado	25
2.5	TIPOS DE LEGADOS	26
2.5.1	Legados Tangibles	29
2.5.2	Legados Intangibles	32
2.6	CASOS DE LEGADOS EN MEGAEVENTOS DEPORTIVOS	33
3	METODOLOGIA	36
3.1	CONTEXTO EMPÍRICO	36
3.1.1	Copa del Mundo FIFA Brasil 2014	36
3.1.2	Copa del Mundo FIFA Brasil 2014 en Salvador – Bahía.....	37
3.2	TIPO DE INVESTIGACIÓN	38
3.3	NATURALEZA DE LA INVESTIGACIÓN	39
3.4	ESTRATEGIA DE LA INVESTIGACIÓN	391
4	RESULTADOS Y DISCUSION	46
4.1	LEGADO ECONÓMICO	49
4.2	LEGADO DE INFRAESTRUCTURA	52
4.2.1	Estadio Arena Fonte Nova.....	53
4.2.2	Aeropuerto Dep. Luís Eduardo Magalhães	56
4.2.3	Puerto de Salvador.....	589
4.2.4	Movilidad Urbana.....	60
4.2.5	Mejoramiento de la imagen de la ciudad.....	623
4.3	LEGADO TURÍSTICO	634
4.4	LEGADO AMBIENTAL	645
4.5	LEGADO SOCIAL	678
4.6	LEGADO CULTURAL	689
4.7	LEGADO DE INFORMACIÓN / CONOCIMIENTO	701
4.8	LEGADOS GERENCIALES	712
4.9	DISCUSIONES COMPLEMENTARIAS	745
5	CONSIDERACIONES FINALES	778
	REFERÊNCIAS	802

1 INTRODUCCIÓN

Megaeventos deportivos como las Copas del Mundo y los Juegos Olímpicos pasaron a ser reconocidos como sinónimo de revitalización urbana y económica a partir de la década de 1990, debido a las obras que demandan o por la cantidad de turistas que atraen. Preuss (2015) agrega que estos transforman las ciudades, por lo tanto, su organización utiliza considerables recursos económicos que pueden mejorar la imagen del país, o por el contrario, dejarla en el olvido causando perjuicios para la población.

De esta forma, las naciones - sede atraviesan obligatoriamente por cambios en su estructura para alcanzar los parámetros internacionales de las instituciones organizadoras: Federación Internacional de Asociación de Fútbol (FIFA) o el Comité Olímpico Internacional (COI); cuyos resultados obtenidos a largo plazo pueden ser positivos y/o negativos y son denominados como los legados de megaeventos deportivos.

El tema de legado de grandes acontecimientos deportivos es un campo en los que se han realizado diversas aportaciones principalmente en los últimos años (CASHMAN, 2005; CHAPPELET, JUNOD, 2006; GRATTON, PREUSS, 2008, 2007; MANGAN, 2008; CORNELISSEN, BOB, SWART, 2011; CHAPPELET, 2012; KAPLANIDOU, KARADAKIS, 2010). Asimismo, Bob y Swart (2010) sostienen que la mayoría de estudios se concentran en aquellos legados de mayor dimensión debido a las grandes inversiones económicas que los países anfitriones tienen que ejecutar.

En la última década, Brasil experimentó un momento único en su historia deportiva, al realizar en secuencia dos de los eventos más importantes del planeta (PRONI, DA SILVA, 2012; AQUINO, FERRARI, 2013; COSTA, 2013): la Copa del Mundo FIFA Brasil 2014 en 12 ciudades capitales de estado¹, siendo una de las sedes Salvador – Bahía, y los Juegos Olímpicos y Paraolímpicos de verano 2016 en la ciudad de Río de Janeiro, donde también la ciudad de Salvador hospedó las eliminatorias de fútbol masculino y femenino (DOS SANTOS, GAFFNEY, RIBEIRO, 2015). Otro evento de gran relevancia pero en escala reducida según informa Ernst y Young (2011) fue la Copa Confederaciones 2013, en Río de Janeiro; donde la capital soteropolitana fue anfitriona por primera vez de un acontecimiento de porte internacional.

¹ Las 12 capitales sede fueron: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasilia, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Fortaleza, Salvador, Recife, Manaus, Natal y Cuiaba.

Sin embargo, el marco de megaeventos deportivos en el País comenzó en el 2007 con los Juegos Panamericanos y posteriormente los Juegos Mundiales Militares en el 2011, ambos realizados en la ciudad carioca. Ribas (2008) afirma que la gran infraestructura creada en la ciudad de Río para el 2007, la experiencia en la gestión de grandes eventos y el apoyo demostrado por las autoridades brasileras influyeron en la victoria para el 2011. Al respecto, cabe mencionar que, Brasil será anfitrión por quinta vez de una edición de la Copa América en el 2019².

Es importante resaltar que desde inicios del siglo XXI, existe una tendencia a realizar megaeventos en el Este y Sur a nivel global. Las naciones del grupo BRICS conformado por Brasil, Rusia, India, China y más recientemente África del Sur, tuvieron una presencia notable como anfitriones, teniendo en la lista además de las Copas del Mundo FIFA 2010 y 2014, la próxima edición en Rusia 2018. Así también la Exposición Mundial³ del 2010 que fue realizada en la ciudad de Shanghai, tendrá a Dubai como sede en el 2020 (DOS SANTOS, GAFFNEY, RIBEIRO, 2015).

De esta forma, ganar la sede de megaeventos deportivos es, generalmente, un sueño para los países principalmente por los grandes “beneficios” que las entidades organizadoras se encargan de difundir. Organizar tanto los Juegos Olímpicos como la Copa del Mundo en el corto intervalo de dos años, solamente ocurrió tres veces en la historia por países miembros del COI: México en 1968-70, Alemania, en 1972-74 y Estados Unidos en 1994-96 (DESLANDES, DA COSTA, MIRAGAYA, 2015). Bajo el mismo contexto, Brasil fue el primer país de América del Sur en asumir este desafío.

La promesa ofrecida por la FIFA sobre la obtención de legados significativos para la sede de una Copa del Mundo, no fue exclusividad sólo de Brasil. Swart y otros (2011) señalan que el gobierno sudafricano expuso en su plan de negocios que la Copa del 2010 representaría una oportunidad excepcional para mostrarse al mundo saliendo del *apartheid*⁴. Así, este evento, contribuiría al desarrollo del país en los sectores de economía, salud y seguridad, además del aspecto social y de infraestructura. De esta forma, no fue casualidad que el lema de

² Información disponible en: <http://www.embratur.gov.br/> Acceso el: 04 de noviembre de 2015.

³ Megaeventos donde los países participantes muestran sus logros en tecnología, cultura y arquitectura, se llevan a cabo cada cinco años y durante seis meses. Estas ferias representan grandes intereses económicos para los países candidatos, que se preparan para invertir millones de dólares en infraestructura, hoteles, edificios con el objetivo de atraer turistas. <http://www.europapress.es/internacional/noticia-dubai-vence-sao-paulo-otras-dos-ciudades-acogera-expo-mundial-2020-> Acceso el: 09 de abril de 2017.

⁴ División racial y social en África del Sur durante los años 1948 – 1994.

la FIFA para esta Copa haya sido el legado de desarrollo social (CORNELISSEN, BOB, SWART, 2011). No obstante, un año después de la realización del megaevento, África del Sur sorprendió al anunciar su no candidatura para organizar los Juegos Olímpicos de 2020 (CHADE, 2014). En tal sentido, se observa que no todas las naciones aceptan hospedar un evento de esta magnitud.

Preuss (2015) señala que en los últimos años, el COI fue rechazado por las ciudades de Graubünden, Munich, Estocolmo, Cracovia y Oslo para ser candidatas a sede de los Juegos Olímpicos de Invierno de 2022, por no contar con apoyo político o por falta de aceptación del referendium popular. Esto constata que principalmente son los países desarrollados que se oponen a recibir megaeventos, argumentando que no justifican las fuertes inversiones económicas, dando mayor atención a las necesidades básicas de sus ciudadanos como el aspecto de vivienda, tal como sucedió en Estocolmo (CHADE, 2014).

Por otro lado, la literatura presenta a Barcelona como el caso más exitoso en cuestión de legados derivados de megaeventos deportivos a través de los Juegos Olímpicos de 1992, siendo la ciudad reconocida como uno de los mayores ejemplos de transformación urbana y social a partir de los impactos del deporte (GURGEL, 2009; PRONI, 2009; RAEDER, 2010). Así el llamado *modelo Barcelona*, fue promocionado al mundo como la mejor alternativa para realizar un evento de esta magnitud promoviendo el cambio urbanístico que la incluyó en la élite de ciudades globalizadas (SOARES, 2013). Hoy 25 años después, el *Palau Sant Jordi*, el Estadio Olímpico, el INEFC-Barcelona, el aeropuerto, la capacidad hotelera y la apertura de la ciudad al mar representan algunos de estos importantes patrimonios dejados pós-evento (SOLANELLAS, CAMPS, 2017).

Contrariamente ocurrió con los Juegos Olímpicos del 2004 en Atenas - Grecia, donde la inversión fue superior a lo que el país debía utilizar, agravando su situación con la crisis económica del 2008 y hasta la actualidad no consigue su total recuperación (PREUSS, 2006; PRONI, 2009). Chade (2014) señala que inclusive el Estadio Olímpico construido para la época fue colocado a venta y la mayoría de las 22 instalaciones que fueron empleadas se encuentran en situación de abandono.

Para tener una mejor dimensión de la Copa del Mundo en Brasil, fuentes del Ministerio de Turismo (2015) reportaron que durante junio y julio del 2014, periodo de realización del megaevento, el país registró la llegada de más de 1'700,000 turistas extranjeros, con divisas de US\$ 1,578 billones para los mismos meses, según el Banco Central. Adicionalmente, datos del IBGE (2016), informaron que durante todo el 2014, se recibieron 6'429,852 visitantes de

diversas nacionalidades, representando un incremento de 10,60% con respecto al 2013; siendo que en este escenario la región Nordeste presentó un crecimiento de 2,0% para la ciudad de Salvador al comparar los años de 2012 y 2014.

Asimismo, datos del Ministerio de Turismo (2015) informan que el país obtuvo en este mundial de fútbol la segunda mayor media de público en la historia de Copas del Mundo, con 3'141,908⁵ espectadores, siendo apenas superado en 4,39% por la Copa del Mundo FIFA USA 1994. La media de público asistente a cada uno de los 12 estadios fue de 53,592 personas⁶ y más de cinco millones⁷ de personas participaron de los FIFA Fan Fest⁸ oficiales, superando todas las expectativas en relación a las exhibiciones públicas creadas por primera vez para la Copa del Mundo en Alemania 2006.

Partiendo de este contexto y próximo a cumplirse tres años de la realización de la Copa del Mundo en Brasil, se plantea la pregunta central que motiva esta investigación: **Cuáles fueron los principales legados de la Copa del Mundo FIFA Brasil 2014 para la ciudad de Salvador – Bahia?** Así el objetivo general fue identificar y describir los principales legados de la Copa del Mundo FIFA Brasil 2014 en la ciudad de Salvador - Bahía. Como objetivos específicos se establecieron: i) Identificar las principales dimensiones de legados de megaeventos deportivos en la bibliografía especializada interrelacionados con los documentos analizados; ii) Describir las obras que la ciudad de Salvador realizó para ser una de la sedes de la Copa del Mundo según las dimensiones de legado identificadas y iii) Indicar situación actual de los legados de la ciudad de Salvador pós Copa del Mundo.

Si bien en 1950 Brasil tuvo su primera experiencia en organizar una Copa del Mundo, la magnitud de la misma fue bastante menor en aquella época⁹, y la bibliografía nacional tratando los legados del Mundial en aquel año es inexistente. Con relación a la Copa del 2014, la literatura brasilera sobre este tema aún es limitada, destacándose la edición de dos libros hasta el momento: “*Brasil: Os impactos da Copa do Mundo 2014 e das Olimpíadas 2016*” y “*O*

⁵ Información disponible en: [Estudo do impacto da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 na Bahia](#).

⁶ Información disponible en: https://pt.wikipedia.org/wiki/Copa_do_Mundo_FIFA. Acceso el: 28 de abril del 2017.

⁷ Información disponible en: Balanço da Copa dez_2014 http://www.esporte.gov.br/arquivos/assessoriaEspecialFutebol/copa2014/6_Balanco_Copa_dez_2014.pdf. Acceso el: 6 de abril del 2017.

⁸ Denominada oficialmente FIFA Fan Fest™, a aquellas transmisiones oficiales en áreas públicas lanzadas a partir de la Copa del Mundo 2006 en Alemania como parte del programa oficial titulado “Fiestas de los Aficionados” (“Fan Fests”). En junio y julio de ese año, más de 18 millones de personas se reunieron en los 12 eventos oficiales y transformaron las ciudades alemanas en una gran fiesta del balompié (Da Costa, Miragaya, 2008).

⁹ En el año 1950, compitieron 13 selecciones, disputando 22 juegos en seis estadios, con un público estimado en 1,04 millón de espectadores (ERNST & YOUNG, 2011).

futuro dos megaeventos esportivos: - inovações pós copa 2014 e jogos olímpicos e paralímpicos 2016”. Por otro lado, se observa la existencia de información internacional consolidada desde finales de la década de 1990, constituyéndose el tema de legados como una sub área de investigación en el tema de megaeventos y en la cual también nos basaremos para atender los objetivos de esta investigación.

La metodología empleada fue cualitativa de carácter exploratorio con levantamiento bibliográfico y documental, utilizándose literatura en lengua portuguesa e inglesa para abordar el tema de megaeventos deportivos, legados y sus dimensiones. Para la descripción de los principales legados de la Copa del Mundo FIFA 2014 en Salvador – Bahía, además de las fuentes primarias obtenidas para el referencial teórico, se efectuó un análisis documental sobre las obras y proyectos ejecutados en la capital bahiana y que fueron identificadas en la Matriz de Responsabilidades disponible en el *site* Portal da Copa.

Adicionalmente, fueron consultados otros *sites* de instituciones públicas comprometidas en la difusión del megaevento deportivo (Ministerio de Turismo, Ministerio de Esportes, Embratur) y se utilizó el Informe del Proyecto UFBA en la Copa que contribuyó en la identificación de legados potenciales y las acciones que deben realizarse para su materialización. Asimismo, se analizaron los siguientes documentos: Balance general de la Copa, Plano Diretor da Copa en Bahia, Estudo de impacto da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 na Bahia, e información de periódicos de gran circulación como *Folha de S.Paulo*, UOL y Agencia italiana de noticias (ANSA). El mes de marzo de 2017 fue escogido como corte, considerándose que también uno de nuestros objetivos fue indicar, en lo posible, la situación actual de los principales legados después de más de dos años de realizada la Copa del Mundo en Salvador. En este punto nos apoyamos de las noticias más actuales obtenidas con relación al tema.

Este estudio se justifica y configura como elemento fundamental por su relevancia y desarrollo para futuras investigaciones, por ser un tema tratado aún en forma limitada por la bibliografía brasilera e internacional en relación a los legados de esta ciudad de la región del Nordeste. Por lo tanto, se espera que este trabajo sirva como punto de partida para la identificación de posibles ventajas competitivas sustentables para la ciudad y el estado en general así como la motivación para continuar hospedando eventos en el futuro con la finalidad de construir un legado permanente.

La presente disertación está estructurada en cinco capítulos de la siguiente manera: el primer capítulo contiene la introducción, que presenta el tema de estudio contextualizado con

el problema de pesquisa, seguido de los objetivos y la justificación de la investigación. El capítulo dos expone el referencial teórico que dio soporte a este trabajo presentando los conceptos de megaeventos deportivos, historia de estos en Brasil, relación entre impacto y legado, conceptualización del término legado y las principales dimensiones que existen sobre ellos como consecuencia de la realización de megaeventos deportivos, así como una breve revisión de investigaciones realizadas sobre legados de otros megaeventos deportivos en el mundo. En la secuencia, el capítulo tres explica los aspectos metodológicos de este estudio abordando el tipo y naturaleza de la investigación y los procedimientos para la presentación de los conceptos y resultados de los legados en la ciudad de Salvador. En el capítulo cuatro son consolidados y descritos los resultados obtenidos. Por fin, el último y quinto capítulo presenta las consideraciones finales que responden a los objetivos establecidos mostrando las limitaciones del trabajo, además de proponer nuevos caminos de investigación para este campo de estudio.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo parte de la conceptualización de los megaeventos deportivos, para posteriormente realizar una breve descripción de los principales acontecimientos que marcaron la historia deportiva en Brasil. En la secuencia, se establecerá la relación que existe entre impacto y legado y como ellos se encajan en la perspectiva de megaeventos. Apoyándonos en la literatura internacional definiremos que se entiende por legado de eventos deportivos de gran magnitud, tomando como referencia los estudios más genéricos que abordan este tema: Cashmann (2005); Solberg y Preuss (2007); Preuss (2015); Chappelet (2012); Kaplanidou y Karadakis (2010) para finalmente identificar las dimensiones en la que nos apoyaremos para describir los principales legados en la ciudad de Salvador.

2.1 MEGAEVENTOS DEPORTIVOS

El término megaevento apareció con mayor frecuencia en recientes estudios académicos (CURI, 2013; TAVARES, 2011; MÜLLER, 2015). Allen y otros (2008) y Oosterbann (2013), lo definen como eventos de gran tamaño y de corta duración cuya magnitud influye en la economía repercutiendo su impacto en los medios de comunicación internacional, encajándose en este grupo: i) Ferias mundiales y Exposiciones; ii) la Copa del Mundo y iii) las Olimpiadas. A su vez, Hall (1992) complementa que se dirigen específicamente para el mercado de turismo internacional y se denominan mega por su grandiosidad en términos de público, segmento objetivo, participación financiera del sector público, efectos políticos y económicos. Según la literatura, los megaeventos consiguen modificar estructuras comerciales de forma temporal o inclusive permanente, entendido como un medio de desarrollo acelerado del país anfitrión (SOLBERG, PREUSS, 2007, ALLEN et al. 2008, CURI, 2013).

Por otra parte, Chade (2014) manifiesta que los eventos deportivos representan las competiciones internacionales que reúnen un número considerable de atletas y espectadores en un espacio de tiempo generalmente no mayor a un mes, que al mismo tiempo ejerce un impacto potencial en diversos espacios de la sociedad. Roche (1994) complementa que los megaeventos deportivos, como la Copa del Mundo de Fútbol, son considerados de corta duración pero de grandes consecuencias para las ciudades anfitrionas, a lo cual se debe el interés de los países

que compiten para sediarlos. Por su vez, Zimbalist (2010) informa que estos generan resultados a largo plazo para las ciudades sede y, en caso de obtener el éxito esperado, dejan una imagen positiva para el país anfitrión con beneficios directos e/o indirectos. De esta manera, los megaeventos son vistos como oportunidades estratégicas para mostrar sus atracciones al público internacional, atrayendo turismo y capitales económicos externos (HORNE, 2007).

Complementando este concepto Solberg y Preuss (2007) concuerdan que, si bien los megaeventos deportivos son extremadamente dispendiosos económicamente para el país que los organiza, las autoridades tienen la obligación de demostrar los beneficios que justifiquen las elevadas cantidades de dinero invertido; destacando tres razones de su importancia: i) el legado positivo fundamenta los motivos por los que el evento fue relevante para la ciudad y/o país sede; ii) el uso de escasos recursos económicos para garantizar que las edificaciones se encuentren operativas y iii) el legado positivo servirá de motivación para que otras ciudades y/o países organicen eventos en el futuro. A su vez, Chade (2014) apunta que en países emergentes como Brasil y África del Sur la Copa del Mundo y otros grandes eventos se convirtieron en estrategia para una rápida proyección internacional, considerándola como atajos para saltar etapas y conseguir el reconocimiento global. Por otro lado, Getz (1997) los define en función a los impactos que estos producen, resaltando que su volumen de asistencia debería exceder un millón de visitantes, con un presupuesto no menor a los US\$ 500 millones y ser considerado como un evento imperdible.

Atendiendo la definición de Getz (1997), se investigó el número de ingresos vendidos en las últimas ediciones de las Copas del Mundo, dato que puede ser relacionado al total de visitantes que llegan a las ciudades sedes durante el megaevento y que irán a impactar en el turismo de la ciudad. De esta manera, se observa en la Tabla 1 que la cantidad de entradas vendidas en las últimas ediciones de la Copa del Mundo fueron superiores a las indicadas por Getz (1997) y varían según el país.

Tabla 1 - Cantidad de entradas vendidas en las últimas ediciones de la Copa del Mundo (expresado en millones)

BRASIL 2014	AFRICA DEL SUR 2010	ALEMANIA 2006
3,1	3,0	2,4

Fuente: SA.INFO (2010), FIFA (2017), Pesquisa UFBA en la Copa 2014

Por lo tanto, es posible confirmar que estos eventos deportivos son denominados mega, en función de su magnitud, las inversiones financieras realizadas (Tabla 2) y por la cantidad de público que atrae.

Tabla 2 - Inversiones de las últimas ediciones de la Copa del Mundo (en billones)

BRASIL 2014	AFRICA DEL SUR 2010	ALEMANIA 2006
R\$ 25,5	R\$ 10	R\$ 9

Fuente: Chade (2014), TCU (2014)

Asimismo, Lee y Cho (2012) complementan que actualmente los megaeventos deportivos son las herramientas efectivas de comunicación, pues se observa que propaganda y promociones son dirigidas con éxito al público objetivo interesado en el evento.

A partir de la década de 1990, los megaeventos deportivos adquirieron una perspectiva más amplia dentro del sistema capitalista en el que vivimos teniendo como objetivo principal las ciudades (SOARES, 2013). No en vano, se observa que en los últimos años organizarlos se ha convertido en el deseo de muchos países, observándose una disputa entre algunas naciones por considerarlo una estrategia para un acelerado desarrollo (DOS SANTOS, GAFFNEY, RIBEIRO, 2015). Adicionalmente, Allen y otros (2008) apuntan:

Campeonatos mundiais e megaeventos, como as Olimpíadas e a Copa do Mundo, são transmitidos instantaneamente para audiências ao vivo no mundo todo, oferecendo uma cobertura e uma imediação jamais imaginadas (p. 42)¹⁰

En la actualidad, la FIFA, por sus siglas en francés Fédération Internationale de Football Association, es considerada la institución máxima del fútbol, que reúne 209 países miembros bajo el constante desafío de una mejora continua de las leyes del juego en nombre de la comunidad futbolística mundial con tres objetivos fundamentales:

- i) Mejorar la vida de los jóvenes y sus comunidades vecinas; ii) Hacer del fútbol una fuente de inspiración para las comunidades y romper barreras y iii) Construir un futuro mejor para todos a través del fútbol. (FIFA, 2015)

¹⁰ Campeonatos mundiales y megaeventos, como las Olimpíadas y las Copas del Mundo, son transmitidos instantáneamente en vivo para audiencias de todo el mundo, ofreciendo una cobertura y rapidez jamás imaginadas.

Un factor importante sobre la expansión e incremento de lo atractivo que representa sediar megaeventos según la óptica de Horne y Manzenreiter (2006) se debe fundamentalmente a tres razones:

- 1) La innovación en tecnología de comunicación masiva, principalmente con el desarrollo de la televisión satelital que generó audiencias multitudinarias con emisiones de Copas de Mundo y Juegos Olímpicos; siendo que en la década de 1980 la Copa del Mundo generó atracción entre los medios de comunicación y auspiciadores, y a partir de 1990 las ventas por derechos televisivos para la transmisión de la Copa del Mundo ascendieron a US\$ 65,7 millones (41%), valor superior a la venta de entradas US\$ 54,8 millones (34%) y venta por derechos de publicidad US\$ 40,2 millones (25%).
- 2) Se estimuló una alianza interna entre el COI y la FIFA al surgir los derechos exclusivos de transmisión, interés de auspiciadores y grandes posibilidades de merchandising desarrollando el sector de comunicaciones y diferentes sectores del rubro de negocios considerando el vasto público objetivo que se alcanzó con estos espectáculos.
- 3) Los megaeventos deportivos pasaron a ser apreciados como grandes oportunidades de promocionar un país o ciudad sede en términos de legados económicos, urbanos, culturales, sociales, turísticos y ambientales; lo cual explica el fuerte compromiso de los gobiernos en las candidaturas y en la organización de estos eventos.

Esta última razón es sostenida por Preuss (2007) quien señala que el interés de organizar este tipo de megaeventos por los sectores de poder se basa en lo que los economistas reconocen como costos de oportunidad, utilizada como una alternativa para anticipar a mediano plazo la inversión que de no hacerlo vendría a largo plazo o talvez nunca llegaría. Broudehoux (2010) concuerda con esta posición, sosteniendo que los megaeventos en un mundo globalizado son considerados como una oportunidad única de las ciudades para conseguir la aprobación de presupuestos que conllevan a la ejecución de mega proyectos que se mantuvieron estancados en el tiempo.

Por otro lado, realizar un megaevento origina impactos internacionales, incrementando el turismo y estimulando la visión y la imagen de un país frente al mundo. Existe también un crecimiento en el consumo y en la visita de extranjeros al país, lo que a su vez, origina una serie

de modificaciones puntuales o continuas en el consumo. (DAMO, 2012; FOURIE, SPRONK, 2011; SOLBERG, PREUSS, 2007).

2.2 MEGAEVENTOS DEPORTIVOS EN BRASIL

La historia de los megaeventos deportivos en Brasil indica que estos se iniciaron en 1922 con los Juegos Olímpicos Latinoamericanos teniendo como escenario la ciudad de Rio de Janeiro, en homenaje al Primer Centenario de la Independencia de Brasil y reuniendo una audiencia de 160,000 personas¹¹ con la participación de 1,200 atletas de 6 países. Sin embargo, este primer supuesto megaevento denominado así, fue opacado debido a la celebración del centenario de la independencia del país (DA COSTA, MIRAGAYA, 2008).

En la década de 1950, luego de participar en tres ediciones de Copa del Mundo, Brasil organizó su primera Copa¹², siendo la cuarta edición desde su creación. Esta representó más que un evento deportivo al realizarse dentro de un contexto especial; posterior a la Segunda Guerra Mundial afectando a los países europeos y luego de 12 años sin haberse realizado este evento (MAGALHÃES, 2010). A partir de la década de 1960, el país celebró lo que serían sus megaeventos deportivos propiamente dichos, cuando en 1963 sedió los Juegos Mundiales Universitarios y los Juegos Panamericanos en Porto Alegre y São Paulo, respectivamente (DA COSTA, MIRAGAYA, 2008). Sin embargo, estos eventos fueron catalogados irrelevantes por no tener gran impacto (MAZO, MASCARENHAS, 2008).

En los años 1970, surgen eventos deportivos populares como carreras de calle, paseos de bicicleta y travesías acuáticas destacándose la campaña denominada deporte para todos, que reunió 9.000 voluntarios y alcanzó una escala de un millón de participantes a nivel de varias regiones brasileras (DACOSTA, MIRAGAYA, 2008). La década de 1990 representó el auge de los megaeventos deportivos con la Fórmula 1 de Automovilismo, que en el 2007 fue considerado el mayor evento deportivo en la ciudad de São Paulo (DA COSTA, MIRAGAYA, 2008).

¹¹ La ciudad de Río de Janeiro contaba en aquella época con cerca de un millón de habitantes Información disponible en: <http://www.atlasesportebrasil.org.br/index.php> Acceso el: 25 de enero de 2016.

¹² Con la Copa del Mundo en 1950 surge la consolidación del fenómeno “fútbol-nación”, lo cual fue para Brasil el momento donde el fútbol se consideró un símbolo de integración nacional y contribuyó en gran medida para la construcción de la identidad brasilera (MAGALHÃES, L. 2010).

Finalmente, el siglo XXI se caracterizó por la maduración de los megaeventos deportivos en Brasil, con los Juegos Pan-americanos y los Juegos Parapan-americanos organizados en Rio de Janeiro en 2007, donde la concepción de legado ganó fuerza (RODRIGUES, DA COSTA, 2008).

El 2007 fue también un año referencial para el país como fue mencionado en el primer capítulo, debido a la realización de tres acontecimientos importantes: además de los Juegos Pan-americanos del 2007, Brasil fue elegido como sede de la Copa del Mundo FIFA 2014 y la ciudad de Río de Janeiro presentó su candidatura para los Juegos Olímpicos y Paraolímpicos 2016 (CURI, 2013).

2.3 RELACIÓN LEGADO – IMPACTO

Antes de identificar y describir los legados en la ciudad de Salvador – Bahía, nuestro objeto de estudio, es importante establecer la relación que existe con el término impacto y como estos se encajan en la perspectiva de los megaeventos deportivos.

En tal sentido, un megaevento presupone la aparición de un impacto o legado para la ciudad sede. A pesar de ser comúnmente utilizados para denominarlos como una consecuencia, los términos legado e impacto tienen diferentes percepciones. Preuss (2006) distingue diferencias entre ellos, indicando que el impacto resalta el efecto inmediato producido con la organización del evento, siendo en ocasiones de duración fugaz; diferenciándolo con el legado por ser este último más duradero en el tiempo. El autor complementa que el primero está directamente relacionado con las transformaciones que repercuten en la ciudad – sede durante el evento. En contraste, los legados serían todos los cambios y consecuencias sufridas por el local del evento que generalmente surgen posterior al mismo y que podrían derivarse de los impactos inicialmente producidos.

Kaplanidou y Karadakis (2010), establecen una diferencia entre ambos términos indicando que contrariamente a la connotación positiva que se le otorga al "legado", el término "impacto" puede estar asociado a los aspectos positivos y negativos relacionados con la gestión y organización de un megaevento deportivo.

De esta manera, Seixas (2010) refiere una relación directa entre ellos al señalar que un impacto negativo puede convertirse posteriormente en un legado positivo como en el caso de las reformas en la estructura vial de la ciudad anfitriona, generando al inicio problemas de congestión vehicular y aumento de contaminación, para luego otorgar ventajas con la agilización del tránsito de la ciudad.

Así también, el COI (2010) define impacto como aquellos que describen los efectos de una política, programa o proyecto sobre el ecosistema, sociedad en general y/o en el sistema económico pudiendo tener un efecto adverso o resultado negativo. Resaltando que el término legado es comúnmente empleado cuando se presentan efectos positivos, coincidiendo con Preuss (2006) al indicar que son de mayor duración al compararse con el impacto.

2.4 LEGADO – CONSIDERACIONES INICIALES

Como el objetivo principal de esta investigación es identificar y describir los principales legados en la ciudad de Salvador – Bahía como resultado de la realización de la Copa del Mundo FIFA Brasil 2014, es importante comprender qué se entiende por legado de megaeventos deportivos y cuáles son sus dimensiones. De esta forma, fue investigada la literatura existente para exponer los modelos y teorías que serán de utilidad en el análisis de la información.

La concepción de legados a partir de megaeventos deportivos aparece por primera vez en 1956 en el reporte oficial de las Olimpiadas de Melbourne, Australia (CHAPPELET, 2012). No obstante, fue a partir del Simposio Internacional realizado en el 2002¹³, que el COI declaró como obligatoria la inclusión de legados positivos que beneficien la calidad de vida de los países candidatos a los Juegos Olímpicos (DA COSTA, MIRAGAYA, 2008; CHAPPELET, 2008; KAPLANIDOU, KARADAKIS, 2010). Así, según el COI (2009) uno de los papeles de esta institución es promover un legado positivo de los Juegos Olímpicos para las ciudades sedes y para los países que los hospedan. Londres fue la primera ciudad que presentó el concepto estratégico de legado en su candidatura y en la organización de los Juegos Olímpicos de 2012 (HOUSE OF COMMONS CULTURE, MEDIA AND SPORT COMMITTEE, 2007).

¹³ Simposio denominado “El Legado de los Juegos Olímpicos: 1984-2000”, realizado en Lausanne, sede del COI.

2.4.1 Definición de Legado

En la década pasada diversos estudios fueron desarrollados intentando determinar con exactitud el término legado, sin embargo, no fue posible obtener una adecuada definición del mismo (PREUSS, 2006). Desde el punto de vista etimológico, Harper (2001) lo interpreta en inglés como *legacy is property left by the will*, que al español sería traducido como: legado es el bien dejado por voluntad. Este concepto no llega a ser satisfactorio siendo que Preuss (2007) lo encuentra inconsistente por dos razones: i) un bien pertenecería sólo a alguien, por ejemplo: al gobierno, un organismo deportivo o a un individuo, siendo que en realidad éste debe beneficiar a la sociedad en general; ii) legados pueden estar destinados a no ser necesariamente dejados por voluntad, por ejemplo aquellos que ocurren sin ser previamente planificados (CHAPPELET, 2012).

De acuerdo con Fourie y Santana (2011), legado se define como el beneficio más importante de albergar grandes eventos deportivos. Hiller (2006), lo considera como un fenómeno multidimensional, por estar relacionado con diversas fases del megaevento, desde la propuesta para la realización de este hasta el plan para la utilización posterior al mismo. Gratton y Preuss (2008, p. 1924) presentan un concepto más amplio al definirlo como “estructuras, planificadas y no planificadas, positivas y negativas, intangibles y tangibles, creadas mediante un evento deportivo que permanecen posteriores al evento”. Esta definición indica que los resultados prometidos y esperados por los organizadores para la ejecución de obras y actividades inherentes a los juegos no siempre están bajo su control, dependiendo también de factores externos originados por los diferentes actores involucrados, comúnmente conocidos como stakeholders. Preuss (2006) establece una diferencia entre legados tangibles e intangibles, indicando que los primeros como estadios o edificaciones básicas presentan una vida útil promedio de 30 años para ser aprovechados por la población, mientras que los intangibles como el sentimiento de emoción y orgullo cívico, tienen una duración más limitada. Por otra parte, Da Costa y Miragaya (2008) indica que un legado positivo puede convertirse en negativo y viceversa con el tiempo; presentando como ejemplo los estadios que inicialmente pueden ser considerados un legado económico positivo cuando son visitados por turistas o utilizados para otros eventos no deportivos como shows musicales o ferias, o alquilado para los torneos de algún equipo de fútbol; pudiendo posteriormente convertirse en una obligación financiera cuando requiere reformas y mantenimiento al encontrarse obsoletos por el tiempo.

Preuss (2015) agrega, que estos afectan positiva o negativamente a *los stakeholders*, dependiendo del tipo y tiempo en que se realizan. Asimismo, el autor señala que en la realidad un legado podría ser sólo un cambio que iba a ocurrir independiente del megaevento, denominándolo de legado placebo. Un ejemplo de esto podría ser los Juegos Olímpicos en Barcelona 1992, donde la intención fue realizar modernizaciones en la ciudad en un periodo de cinco a seis años, lo cual no había podido realizarse durante los últimos 50 años, con el riesgo de no hacerlo en los 50 venideros; así este megaevento fue concebido como un pretexto para potenciar las transformaciones urbanísticas (SOLANELLAS y CAMPS, 2017).

El concepto de legado está ligado a impactos positivos asociados al megaevento en sí (KAPLANIDOU, KARADAKIS, 2010). Solberg y Preuss (2007) y Fredline (2005) señalan que los impactos pueden ser económicos, socioculturales, ambientales físicos, políticos y psicológicos (FREDLINE, 2005), así como vinculados al turismo (LOCKSTONE, BAUM, 2008; FOURIE, SPRONK, 2011).

Kaplanidou y Karadakis (2010) complementan que un legado producirá impactos en las partes involucradas en una Copa del Mundo, principalmente entre los moradores, empresarios locales, turistas, además del gobierno federal, estadual y gobiernos municipales, organizaciones deportivas y de turismo y otras organizaciones voluntarias.

Cabe destacar que el gobierno del Estado de Bahía en su Plano Director de la Copa (PDC) 2014 (2011, p. 7, traducción nuestra) “estableció el legado como la base principal de planificación del Programa Copa 2014, definiéndolo como todo aquello que será adquirido, alcanzado y dejado para la población bahiana con la realización de la Copa del Mundo FIFA después del 2014”.

2.5 TIPOS DE LEGADOS

Existen diversas clasificaciones de legados definidas por autores como Preuss (2007, 2009), Cashman (2005), Chappelet (2012), Gratton y Preuss (2008), Kaplanidou y Karadakis (2010), Liu y otros. (2014). De esta manera, Cashman (2005) identifica ocho categorías de legados: económico; infraestructura; información y conocimiento; educación, social, cultura; deporte; y símbolos, memoria e historia. Liu y otros (2014) sintetizan lo establecido por Cashman (2005), diferenciando cinco categorías de legados: regeneración urbana e

infraestructuras; imagen, orgullo nacional y cultura; redes de trabajo y cooperación; y deporte. Preuss (2009) propuso un modelo de referencia para analizar y evaluar los efectos potenciales derivados de hospedar megaeventos deportivos, considerando los factores: económico, turístico/comercial, físico/ambiental, socio-cultural, psicológico y político-administrativos. Chappelet y Junod, (2006) propone cinco tipos de legado de eventos a seguir: legado económico, legado de infraestructura, legado social, legado deportivo y legado urbanístico.

Preuss (2007) afirma que el legado de un megaevento afecta a la ciudad anfitriona en diversos aspectos y puede definirse como “tangible” e “intangible”. Las estructuras tangibles son aquellas que pueden medirse más fácilmente y que contribuyen al desarrollo urbano dividiéndose en estructuras primarias, secundarias y terciarias (SOLBERG, PREUSS, 2007). Las estructuras primarias se refieren a las prácticas deportivas durante el evento. Las secundarias son aquellas comprometidas con la ejecución del evento. Las terciarias se refieren al entorno del evento (atracciones culturales) así como a la infraestructura urbana requerida (transporte público, vigilancia).

Para Preuss (2007), las estructuras intangibles están compuestas por los bienes culturales, imagen o marca, conocimiento, emociones y redes sociales. Kaplanidou y Karadakis (2010) identifican como legados intangibles la regeneración urbana, la mejora de la imagen internacional, la producción de valores culturales, la experiencia emocional y el aumento del conocimiento. Adicionalmente estos autores informan que este tipo de legados son más difíciles de ser medidos e identificados siendo a veces evaluados subjetivamente, confirmando lo sustentado por otros investigadores del tema (GRATTON, PREUSS, 2008; MANGAN, 2008; SOLBERG, PREUSS, 2007).

Por otra parte, Kaplanidou y Karadakis (2010) informan que la literatura presenta más ejemplos de legados con impactos positivos que negativos. En ese sentido pueden considerarse como factores negativos los elevados costos de oportunidad, infraestructura innecesaria, locales llenos temporalmente, pérdida permanente de turistas extranjeros, incremento en el alquiler de inmuebles y reubicación de residentes (KAPLANIDOU, KARADAKIS, 2010; GRATTON, PREUSS, 2008; MANGAN, 2008; SOLBERG, PREUSS, 2007). Así, este tipo de impactos negativos pueden generar deudas o gastos no planificados derivados de la construcción de estructuras deportivas que no serán utilizadas en el futuro.

Adicionalmente, Kaplanidou y Karadakis (2010) exponen algunos ejemplos de legados positivos fácilmente cuantificables derivados de grandes eventos deportivos como: las infraestructuras deportivas, la ampliación de las redes de negocio, la construcción de carreteras

o la ampliación y mejora de la red de transporte público. Sin embargo, los autores señalan que existe un gran número de legados cuya identificación y mensuración se torna más compleja como mejora de la imagen y el reconocimiento internacional, la regeneración urbana o los beneficios sociales y culturales.

Respecto a la medición de legados, tema que es controversial en la actualidad, Cashman (2005) complementa que el término legado es vago, problemático e inclusive una palabra peligrosa, sosteniendo que según el contexto donde se analice puede tener una connotación positiva cuando es abordada por los comités de organizaciones de megaeventos como el COI y la FIFA, y adoptar un sentido negativo cuando es observado por la comunidad. Esto se agudiza cuando los ciudadanos contribuyentes no son consultados sobre la aceptación para realizar este tipo de eventos, siendo el grupo más afectado por las permanentes modificaciones en la infraestructura urbana que causan problemas de gentrificación y desplazamiento a zonas periféricas de las poblaciones con menores recursos como políticas de higienización de la ciudad. (ROCHE, 1994; BROUDEHOUX, 2010; SOARES, 2013). En la misma dirección, Hiller (2000) indica que independientemente de cuales sean los intereses de los gobernantes de determinado país, es primordial que la población esté informada de los beneficios que el megaevento ofrecerá futuramente.

De esta manera, Preuss (2006) plantea cómo puede ser medido un legado, indicando que éste debe comenzar a reconocerse según los cambios tangibles e intangibles que dicho evento origina. El autor agrega que los legados son multidisciplinarios, dinámicos y definidos por factores globales y locales, siendo que pueden variar según la ciudad que los organiza, el tipo de evento y la temporada del año en que se ejecuta (Cuadro 1).

Cuadro 1 - Diferentes legados en función de la ciudad, tipo de evento y tiempo de duración

CARACTERÍSTICA	DEFINICIÓN	TIPO DE EVENTO
Misma clase de evento en la misma ciudad	Un mismo evento genera diferentes legados si se realizan más de una vez en la misma ciudad en diferente línea de tiempo. Debido a las constantes mudanzas a través de los años, un mismo evento en la misma ciudad por segunda vez presenta diferentes requerimientos en estructura y encuentra diferentes condiciones en la ciudad donde fue realizada.	Juegos Olímpicos
Diferentes clases de eventos en la misma ciudad	Los eventos diferentes generan también diferentes legados aún cuando son realizados en la misma ciudad, esto significa que según la naturaleza del evento este creará diferentes legados. Sin embargo, existen algunos legados	Varias Copas del Mundo en París

	que pueden ser usados también para otros eventos.	
Misma clase de evento en diferentes ciudades	Cuando el mismo tipo de evento realizado en diferentes ciudades de diversos países genera distintos legados, lo cual está influenciado por la estructura de cada ciudad, los objetivos que persigue y sus políticas locales.	Juegos Asiáticos en diferentes ciudades

Fuente: Preuss (2006)

Por otro lado, Gratton y Preuss (2008) complementan que es importante indicar la dificultad para evaluar los legados económicos de un megaevento inmediatamente después de haber ocurrido, necesitándose algunos años para su medición.

El COI (2006) resalta que los legados provenientes de megaeventos deportivos deben: i) capturar el valor de las instalaciones deportivas; ii) proporcionar mejoras públicas entregadas a la comunidad y/o a los organizadores después de realizado el megaevento; y iii) incluir, según sea el caso, inversiones para subsidiar la continuación de las operaciones de las instalaciones deportivas.

2.5.1 Legados Tangibles

a) Legado Económico

La realización de grandes eventos deportivos ha sido empleada en los últimos años como una estrategia de las naciones para atraer inversiones y atención internacional (CURI, 2013; CHADE, 2014). En este sentido, los beneficios económicos que pueden ser alcanzados representan un argumento utilizado por los organizadores del evento y el país anfitrión para justificar el esfuerzo y el gasto público para organizarlos (DOMINGUES, MAGALHÃES, BETARELLI, 2010).

Por otro lado, el impacto económico es más fácil de determinar por responder a los efectos en la economía en el corto tiempo siendo que se diferencian de los legados económicos, como ya fue explicado anteriormente, porque los efectos de este último son más susceptibles de ser observados y medidos en el largo plazo, por ejemplo: incremento en el número de turistas de una ciudad anfitriona, cambios en el número de puestos de trabajo permanentes creados y los cambios en la tasa de desempleo de la región de acogida o de la ciudad (CHAPPELET, JUNOD, 2006). Legados económicos negativos también existen como el caso de los Juegos Olímpicos del 2004 en Atenas, donde el país invirtió dos veces más de lo planificado, viviendo

la crisis económica más seria que originó un abandono de todo lo que fue construido para este megaevento (CHADE, 2014).

b) Legado de Infraestructura

Son sin duda aquellos que requieren una mayor inversión económica tanto pública como privada y de las cuales la ciudad-sede espera obtener grandes ventajas en el mediano y largo plazo (PRONI, DA SILVA, 2012). Se desarrollan específicamente para atender las exigencias mínimas del evento, dentro de las que se consideran carreteras, sistemas de telecomunicaciones e instalaciones deportivas como estadios, aeropuertos, puertos, villas olímpicas, obras de movilidad urbana que posteriores al evento deben ser usadas para otros propósitos. Chappelet (2012) argumenta también que un evento de esta magnitud puede provocar una necesidad de servicios básicos modernos tales como agua, electricidad y tratamiento de residuos.

En tal sentido, el Gobierno de Bahía en adherencia a lo expuesto anteriormente y según indica el PDC 2014 de Bahía (2011, p. 7) con la realización de la Copa se esperaba conseguir “ciudades recalificadas y sustentables, soluciones para los problemas metropolitanos de movilidad, mayor eficiencia y calidad en la prestación de servicios, modernización de las redes hoteleras, reestructuración del aeropuerto así como recalificación de plazas y de la infraestructura turística, revitalización del centro histórico y fomento de la diversidad cultural como objetivos que deben ser perseguidos con el pretexto de la Copa, aún que representen demandas y derechos que no se restringen al evento”.

Para efectos de un mejor análisis de los legados obtenidos en obras de infraestructura urbana los dividiremos en tres áreas principales: estadio, aeropuerto y puerto y movilidad urbana, lo cual será detallado en la sección 4.1.2.

c) Legado Turístico

Este tipo de legado lleva en consideración no sólo el número de turistas que llegan a un país durante el período de realización del megaevento, sino principalmente en proyectar como el local anfitrión se tornará atractivo y fomentará el turismo posterior a éste. Para esto la localidad debe definir como pretende ser vista internacionalmente y que atracciones desea mostrar al público visitante, así como si estas atracciones dejarán una imagen positiva fuera de la ciudad, aumentando la visibilidad turística del lugar. En ese sentido, para dejar una buena

impresión no basta que el lugar ofrezca oportunidades interesantes para los visitantes, sino también cuidar aspectos como la calidad del servicio (información, accesibilidad, transporte). Otro aspecto aunque un poco más difícil de ser medido es lo referente a la disposición de los ciudadanos residentes en recibir a los visitantes, creándose de esta forma una cultura de ciudad turística.

d) Legado Ambiental

Por ser la Copa del Mundo FIFA considerada la mayor competición deportiva de fútbol en el mundo, el impacto que produce en el medio ambiente es indiscutible. En ese sentido, tanto la FIFA y el COL (Comité Organizador Local) son conscientes de la responsabilidad que tienen de proteger y cuidar el medio ambiente en la mayor medida posible, en cada uno de los países donde lo realizan, concientizando a la ciudadanía y creando prácticas sustentables de preservación del entorno natural.

De esta forma la FIFA lanzó su primer programa ambiental en el 2013 denominado Football para el planeta, que representa su compromiso para reducir el impacto de sus operaciones sobre el medio ambiente y utilizar las competiciones en los países sede para elevar la conciencia de las cuestiones ambientales.

En consonancia a lo planteado por la FIFA, la organización de la Copa 2014 en Bahía, también consideró dentro de la planificación de sus actividades proyectos dirigidos a la protección ambiental y al desenvolvimiento de prácticas sustentables que mantuvieron durante todo el proceso, alineados con las directrices del Gobierno Federal y de la FIFA y los cuales serán presentados en el capítulo 4.

Por su parte el COI (2009, p. 34, traducción nuestra) menciona “En los últimos 20 años, la sustentabilidad se ha convertido en una consideración cada vez más importante de la preparación de los Juegos Olímpicos”.

Por otro lado, DaCosta (2008) define legado ambiental como un resultado positivo y sustentable con beneficios de orden cultural, social, tecnológico o económico. Así cuando se trata de este tipo de legado deben considerarse algunos aspectos como el impacto ambiental causado por las transformaciones que ocurren en las ciudades, desde el momento que se realizan las obras y en qué grado estas modificaciones respetan y proyectan a una ciudad ambientalmente más responsable. Otro tipo de impacto es aquel producido por la llegada de gran cantidad de visitantes que generan un aumento en la emisión de gases contaminantes, como

lo concerniente a los pós-juegos sobre la concientización de la población en temas ambientales y cuál será la imagen en conciencia ecológica que se transmitirá para el mundo.

2.5.2 Legados Intangibles

a) Legado Social

A través de la literatura el legado social de un megaevento es una de las principales finalidades expuestas por los gobiernos de los países que los organizan, con la intención que estos logren minimizar los aspectos negativos del evento. De esta manera un megaevento puede crear una imagen positiva de la ciudad alrededor del mundo, aumentar los conocimientos y habilidades de la comunidad de la sede anfitriona, así como cambiar la actitud de ellos hacia su ciudad, la sensación de orgullo y nacionalismo (Beijing y África del Sur fueron ejemplos de esto). Cornelissen, Bob y Swart (2011) señalan que este tipo de legado se refiere al recuerdo que el megaevento deja en los residentes locales y también incluye la habilidad y la experiencia que ellos obtienen a través de su participación directa o indirecta. Es aquí donde surge la creación del trabajo de voluntariado que representa un legado social intangible una vez que estos llevan sus vivencias y conocimientos para la sociedad en la que están inseridos, lo cual hasta el momento es difícil de medir (DA COSTA, MIRAGAYA, 2008).

La parte esencial del legado social es cambiar la percepción de los residentes locales acerca de la región de acogida. En este sentido, los impactos sociales están destinados a mejorar la imagen de un área, mantener el turismo mediante el aumento de la conciencia de un destino, o simplemente desarrollar la integración social y la confianza de la comunidad en sí misma (SILVESTRE, 2009).

b) Legado Cultural

El legado cultural de un megaevento deportivo aparece de forma tanto tangible como intangible. El primer grupo considera todo lo relacionado al desarrollo de la infraestructura cultural del local, la memoria cultural o la producción literaria sobre el megaevento. De forma intangible se presenta a través del aumento del conocimiento, las habilidades y de la educación y también mediante una mayor conciencia de la historia local.

2.6 CASOS DE LEGADOS EN MEGAEVENTOS DEPORTIVOS

Una técnica que contribuye para una mejor comprensión de legados como consecuencia de la realización de megaeventos deportivos es estudiar casos descritos en la literatura. A continuación se presentan los casos de la Copa del Mundo FIFA Alemania 2006 (PRONI, DA SILVA, 2012), los Juegos de Invierno de Vancouver 2010 (KAPLANIDOU, KARADAKIS, 2010) y la Copa del Mundo FIFA África del Sur 2010 (SWART et al., 2011). Estas investigaciones revelan la necesidad de un análisis profundo sobre los legados e impactos positivos y/o negativos. Asimismo, colaboran en la observación de una metodología adecuada, sugiriendo perspectivas de análisis para estudios de este tipo de fenómeno.

Uno de los beneficios obtenidos por la Copa del Mundo en Alemania, fue el legado social con el fortalecimiento del orgullo cívico y la identidad nacional en un país catalogado como indiferente con relación a este tipo de eventos. Así fue percibida una mejora en la autoestima de la población alemana contribuyendo para el éxito de este megaevento (PRONI, DA SILVA, 2012). Con relación a legados tangibles, la Copa representó para Alemania pocas mejoras teniendo en cuenta que la modernización del sistema de transporte ferroviario se realizaría con o sin Copa (PRONI, DA SILVA, 2012), lo cual para Preuss (2015) es denominado como legado placebo. Asimismo, los autores complementan que evaluaciones posteriores al evento revelaron que los impactos económicos difundidos fueron menores en comparación a lo proyectado, siendo que los costos de organización fueron elevados.

Kaplanidou y Karadakis (2010) indicaron que al entrevistarse a los stakeholders involucrados en los Juegos Olímpicos de Vancouver 2010 se encontró que los legados podían ser divididos en cuatro subcategorías: infraestructura, programas e iniciativas, mejoras tecnológicas y ambientales y expansión de la red de negocios. En la primera subcategoría, se evidenció que la creación de una vía directa entre el aeropuerto y el centro de la ciudad de Vancouver tuvo mayor reconocimiento como legado para la población que los espacios deportivos. Sobre los programas e iniciativas con participación de la comunidad tuvo mayor destaque el plan de accesibilidad dirigido a la inclusión de personas con deficiencias y aplicado

a toda la provincia de la Columbia Británica, sede de los Juegos, que continuó funcionando posterior a ellos. En el rubro tecnológico, resaltó la creación de un website que recogía el perfil de los voluntarios buscando relacionar las habilidades de estos con las necesidades de la organización de los Juegos. El aspecto ambiental tuvo poco destaque. Sin embargo, la Asociación de Hoteles de Vancouver informó que los locales fueron construidos, de forma sustentable, transmitiendo un mensaje ambiental para el mundo. Por último fue la percepción del aumento de negocios, en donde empresas locales realizaron una medición comparando aquellos realizados durante y posterior al evento con relación a su situación antes del mismo.

Con relación a los legados intangibles fueron presentados resultados en los siguientes campos: difusión de conocimiento y reforma de gobierno, factor emocional, cambio social y mejora en la imagen de la ciudad. Así la difusión del conocimiento de los encargados de la implantación de los programas e iniciativas y también entre los colaboradores de esas instituciones permitió desarrollar una nueva mentalidad y habilidades que fueron llevadas a sus ambientes de trabajo por todos aquellos que participaron. Las reformas de gobierno se dieron tanto en el sector público y privado como resultado de las exigencias que el evento demandó. El factor emocional que incluye el orgullo y la inspiración, así como el sentimiento de pertenencia del evento se consideró un legado positivo del evento. Con relación al cambio social, se observó principalmente una nueva mentalidad en el trato con las personas con alguna deficiencia y la participación de la población aborigen. Sobre la imagen de la ciudad, existió un reconocimiento local e internacional de la región como local turístico. Finalmente, hubo un esfuerzo de la organización para adoptar una estrategia de comunicación que disminuyera el impacto negativo debido al mal funcionamiento de la antorcha olímpica y la muerte de un atleta poco antes del inicio del evento (KAPLANIDOU, KARADAKIS, 2010).

En el caso de la Copa del Mundo África del Sur 2010, si bien la gran mayoría de los diez estadios construidos para el evento son considerados hoy elefantes blancos por no ser utilizados en su totalidad, siendo que sólo el de Johannesburgo generó ganancias que cubrieron sus costos de inversión, Swart y otros. (2011) presentan un legado positivo de este evento. Los autores informan que a través de las acciones de la *Football Foundation of South Africa* (FFSA), creada en 2008 para potencializar los efectos de la realización de la Copa en áreas fuera de las ciudades-sede, dejaron un desarrollo deportivo y social, considerado como legado. Así en la región de Gansbaai, se creó un centro deportivo de fútbol que incrementó su utilización después de la Copa, lo que fue observado por la comunidad como un factor positivo. Asimismo, hubo una mayor integración de los diferentes pueblos que habitaban este territorio, lo cual representó

para el país un legado social de gran valor debido a la marcada división que existía como vestigios del régimen de segregación racial *Apartheid* durante los años 1948 y 1994.

Posterior a la presentación de estos tres casos descritos en la literatura, podemos afirmar en concordancia con Zimbalist (2010) y Proni y Da Silva (2012) que el impacto y por consecuencia los legados de grandes eventos deportivos varían según el nivel de desarrollo económico del país anfitrión trayendo mayores beneficios para los países más desarrollados, pues los niveles de inversión económica son menores considerando que cuentan con una infraestructura apropiada para realizarlo, por tanto, necesitan inversiones mínimas para cumplir con los estándares exigidos por las entidades organizadoras.

3 METODOLOGIA

A continuación se presenta el contexto empírico de esta investigación y los procedimientos metodológicos que fueron empleados en el presente estudio. Se detallará el tipo y naturaleza de investigación elegido así como la estrategia utilizada y metodología de trabajo que contribuirá a atender nuestros objetivos.

3.1 CONTEXTO EMPÍRICO

3.1.1 Copa del Mundo FIFA Brasil 2014

La designación de Brasil, para realizar la Copa del Mundo FIFA 2014, en octubre de 2007 originó gran expectativa con relación a los potenciales legados para el País, así como el impacto turístico y económico que existiría principalmente en sus doce ciudades sede. Fueron 64 juegos disputados entre el 12 de junio y 13 de julio del 2014, contando con la participación de 32 selecciones internacionales. Asimismo, el país atravesó por muchos cambios desde que fue sede de la Copa del Mundo en 1950 por primera vez, donde como ya fue informado el evento fue de un porte menor. Soares (2013) señala que de las doce sedes elegidas, diez son consideradas grandes metrópolis¹⁴ con excepción de Natal y Cuiabá. Adicionalmente, Ernst y Young (2011) complementa que fueron ciudades distribuidas estratégicamente entre las cinco macro regiones del País que pasaron por reformas en su infraestructura principalmente en lo concerniente a estadios, con la finalidad de alcanzar las exigencias mínimas requeridas por la FIFA (DOS SANTOS, GAFFNEY, RIBEIRO, 2015).

Asimismo, la realización de este megaevento en Brasil, generó la llegada de 1'015,035 turistas extranjeros, representando 50% por encima del flujo registrado en África del Sur en la

¹⁴ Recibe el término de grande metrópoli por su capacidad de concentrar infraestructuras y servicios necesarios para un evento del tamaño de una Copa del Mundo. Las capitales sede reciben esta denominación son: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasilia, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Fortaleza, Salvador, Recife y Manaus.

Copa del Mundo FIFA 2010¹⁵, lo que también representó una cifra bastante superior a la proyección inicial del gobierno federal que esperaba recibir cerca de 600 mil de ellos¹⁶.

Datos del Tribunal de Cuentas de la Unión (2014)¹⁷ informó que la inversión final de la Copa del Mundo en las 12 sedes representó un total de R\$ 25,5 billones entre inversión pública, privada y parceria público privada (PPP). Del total, R\$ 7 billones fueron destinados para gastos en movilidad urbana y R\$ 8 billones en estadios. Las obras relacionadas a aeropuertos costaron R\$ 6,2 billones y las obras de los alrededores de los estadios tuvieron un valor de R\$ 996 millones.

3.1.2 Copa del Mundo FIFA Brasil 2014 en Salvador – Bahía

La ciudad de Salvador – Bahía, metrópoli nacional con un estimado de 2'938,092 millones de habitantes y un área territorial de 692,819 km² (IBGE, 2016) es considerada la de mayor población del Nordeste y la tercera del Brasil¹⁸. La elección en el 2009 como sede para albergar la Copa del Mundo FIFA 2014, significó una oportunidad excepcional para realizar y continuar importantes obras de infraestructura que contribuyeron principalmente a la mejora de la movilidad urbana y la imagen de la ciudad. Salvador, denominada la primera capital de Brasil y uno de los municipios más importantes del Nordeste brasileiro continua creciendo con la llegada de inversionistas económicos desde la década de 1990 y es conocida como un atractivo destino turístico que aumenta en gran proporción el flujo de visitantes principalmente durante la época de carnaval, debido a la fama internacional que este evento posee.

En Salvador, se llevaron a cabo seis partidos de fútbol entre los días 13 de junio y 5 de julio, recibiendo a once de las mejores selecciones del mundo. Los juegos de mayor asistencia al estadio Arena Fonte Nova fueron los encuentros entre las selecciones de Francia y Suiza, así como las octavas y cuartas de final entre las selecciones de Bélgica x USA y Holanda x Costa Rica respectivamente. De la misma manera y sólo los días de competición, fue montado en el

¹⁵ Información disponible en: www.fifa.com. Acceso el: 15 de enero del 2017.

¹⁶ Información disponible en: <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/07/1484790-numero-de-turistas-estrangeiros-da-copa-supera-expectativa-do-governo.shtml> Acceso el: 10 de abril del 2017.

¹⁷ Información disponible en: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2014-12/tcu-contabiliza-r-255-bilhoes-de-gastos-com-copa-do-mundo>. Acceso el: 18 de enero del 2017.

¹⁸ Información disponible en: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Salvador_\(Bahia\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Salvador_(Bahia)). Acceso el: 21 de abril del 2017.

Farol de Barra, uno de los cartones postales de la capital, el FIFA Fan Fest, que funcionó durante 15 días desde las 11h hasta las 23h recibiendo cerca de 350 mil espectadores de distintas partes del mundo¹⁹. El estado de Bahía recibió aproximadamente 700 mil turistas durante toda la Copa, siendo alrededor de 70 mil extranjeros²⁰, generándose ingresos de un estimado de R\$ 800 millones sólo en ese período de competencias²¹.

La ocupación hotelera durante los meses de junio y julio del 2014²² entre los 28 mayores hoteles de la ciudad fue 63,37%, representando 10,06% superior al mismo período de 2013, lo que significó la tasa más alta de ocupación de los últimos 14 años. Adicionalmente, el levantamiento realizado entre 31 hoteles de mediano y gran tamaño durante el mismo período fue 72,26%, lo que demostró que el Mundial ocupó de forma satisfactoria todas las categorías de hotel de la ciudad (EMBRATUR, 2014).

3.2 TIPO DE INVESTIGACIÓN

El presente estudio se clasifica de tipo exploratorio una vez que busca identificar y describir los principales legados de la Copa del Mundo FIFA Brasil 2014 en la ciudad de Salvador - Bahía, con la finalidad de profundizar el conocimiento sobre este tipo de fenómeno producido como consecuencia de realizar megaeventos deportivos. Gil (1994) define la investigación exploratoria como aquella que tiene por objetivo desarrollar, esclarecer y modificar conceptos e ideas, con el propósito de formular problemas más precisos para estudios posteriores. Asimismo, se escogió este tipo de estudio porque:

“As pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar uma visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fenômeno”. (MOREIRA, CALEFFE, 2008, p. 69)²³

¹⁹ Información disponible en: <http://www.copa.salvador.ba.gov.br/index.php/9-noticia-da-cap/1306-experiencias-de-salvador-como-cidade-sede-sao-destaques-em-forum-da-fifa-de-avaliacao-final-do-mundial>. Acceso el: 31 de enero del 2017.

²⁰ Información disponible en Portal da Copa: <http://www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/salvador-pesquisa-revela-que-94-dos-turistas-pretendem-voltar-a-cidade>. Acceso el: 25 de enero del 2017.

²¹ Información disponible en: Estudio do impacto da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 na Bahia

²² Investigación realizada por la Federación Bahiana de Hospedaje y Alimentación (FeBHA), entre el 11 de junio y 6 de julio del 2014, periodo durante el cual la ciudad de Salvador recibió los 6 juegos.

²³ Las pesquisas exploratorias son desarrolladas con el objetivo de proporcionar una visión general, de tipo aproximado, acerca de determinado fenómeno.

En tal sentido, fue realizado un levantamiento bibliográfico y documental. La investigación bibliográfica se efectuó a través de fuentes primarias como libros, producciones académicas, artículos y revistas científicas y banco de datos, tanto de forma impresa como digital. El levantamiento documental fue mediante fuentes secundarias, disponibles electrónicamente en portales virtuales (Portal da Copa, Fundación Getulio Vargas, Ministerio de Turismo de Brasil, Ministerio de Esportes, Embratur, Tribunal de Cuentas de la Unión), así como del Informe del Proyecto UFBA en la Copa realizado en el 2015. Cabe indicar que la Secretaria Estadual para assuntos da Copa (SECOPA), creada en forma extraordinaria para tratar los temas relacionados al Mundial, dejó de existir a finales de 2014, por lo tanto, no fue posible tener acceso a este Portal. En este sentido, se tuvo comunicación con la Secretaria de Desarrollo Urbano (SEDUR) y la Secretaria de Comunicación (SECOM), a fin de obtener información sobre los legados en Salvador, con la realización de este megaevento.

3.3 NATURALEZA DE LA INVESTIGACIÓN

Considerando el problema de investigación, la naturaleza de este estudio fue de tipo cualitativo. Moreira y Caleffe (2008, p. 73, traducción nuestra), refiere que “la pesquisa cualitativa explora las características de los individuos y escenarios que no pueden ser fácilmente descritos numéricamente, el dato es frecuentemente verbal y recolectado por la observación, descripción y grabación”. Según Minayo (2015), el estudio cualitativo responde a cuestiones particulares y se profundiza en el mundo de los significados, motivos, creencias, hábitos, valores y actitudes, siendo que precisan ser expuestos e interpretados. De esta manera, la búsqueda por informaciones que nos permitan clasificar las dimensiones de legados que se encuentran en la literatura nos ayudarán para la identificación de los principales legados que repercutieron en la ciudad de Salvador – Bahía.

3.4 ESTRATEGIA DE LA INVESTIGACIÓN

La metodología utilizada consideró un trabajo inicial de levantamiento bibliográfico sobre títulos en lengua portuguesa e inglesa, con relación a megaeventos deportivos y sus legados, principalmente con respecto a la Copa del Mundo FIFA. Para obtener el material de

estudio fueron seleccionadas las siguientes palabras clave en portugués y sus similares en inglés, resultando: 1) megaeventos esportivos, 2) Copa do Mundo FIFA, 3) legados, 4) *sport mega-events*, 5) FIFA World Cup, 6) *legacies*. Para la búsqueda, se combinaron los términos 1 y 2 con el término 3 y los términos 4 y 5 con el término 6, resultando la siguiente lógica de investigación: i) megaventos esportivos (1) + legados (3), ii) Copa do Mundo FIFA (2) + legados (3), iii) *sport mega-events* (4) + *legacies* (6), iv) FIFA World Cup (5) + *legacies* (6). Este procedimiento fue realizado del 18 al 31 de julio de 2016. La siguiente tabla presenta los resultados de esta búsqueda:

Tabla 3 - Levantamiento de producciones académicas sobre: megaeventos esportivos, Copa do Mundo FIFA y legados

Número de artículos según parámetro de búsqueda	Banco de Datos				
	SciELO	Spell	Biblioteca Digital FGV	Portal CAPES	Google Académico
megaeventos esportivos + legados	4	16	217	19	2.040
Copa do Mundo FIFA + legados	4	11	1.237	11	2.260
<i>sport mega-events</i> + <i>legacies</i>	4	3	2.598	1.170	6.870
FIFA World Cup + <i>legacies</i>	4	9	8.427	1.092	9.120

Fuente: Elaborado por la autora (2016)

Se observa que el mayor volumen de resultados se encuentra en las búsquedas en lengua inglesa entre los términos *sport mega-events* + *legacies* y FIFA World Cup + *legacies*, de los cuales se evidenció que estaban más orientados a estudios de megaeventos deportivos de otros países, siendo en menor proporción los estudios correspondientes a Brasil. Adicionalmente a título de filtrar mejor la búsqueda se adicionaron los siguientes términos: Salvador, Bahía, impactos, siendo que no se obtuvo ningún resultado. La obtención de estos trabajos permitió la construcción del referencial teórico sobre megaeventos deportivos así como identificar las dimensiones de legados presentados por las principales referencias internacionales. La siguiente tabla muestra un resumen de la clasificación de las dimensiones de legados según los autores estudiados:

Tabla 4 - Dimensiones de legados según los autores estudiados

	Cashman (2005)	Chappelet, Junod (2006)	Preuss (2007)	Kaplanidou , Karadakis (2010)	Liu et al. (2014)	TOTAL
Económico	X	X				2
Infraestructura	X	X			X	3
Turístico / comercial			X			1
Social	X	X				2
Deportivo	X	X				2
Cultural	X		X	X	X	4
Urbanístico		X		X		2
Imagen / marca				X	X	2
Información / conocimiento	X			X		2
Político			X			1
Psicológico / emociones			X	X	X	3
Ambiental			X			1
Redes sociales					X	1
Educación / habilidades	X					1
Símbolos / memoria / historia	X					1

Fuente: Adaptado de Preuss (2015)

Con base en la literatura analizada y considerando las características específicas de la ciudad de Salvador según los documentos estudiados, se tomaron como referencia las clasificaciones propuestas por Chappelet y Junod (2006), Preuss (2007) y Kaplanidou y Karadakis (2010) para plantear una división adaptada a los legados identificados en la capital bahiana, que contribuyeron a una mejor descripción y comprensión de los mismos. El siguiente cuadro presenta la clasificación a ser desarrollada:

Cuadro 2 - Tipos de Legados identificados en la ciudad de Salvador

Tipo	Concepto	Dimensión
Tangibles	Son aquellos susceptibles de ser observados para analizar sus características y pueden ser medidos. Como por ejemplo: creación de estructuras deportivas, comportamiento del turismo, generación de empleos, oportunidades de negocios, costo-beneficio de una obra en particular, entre otros.	Económico Infraestructura Turístico Ambiental Cultural
Intangibles	Todas las consecuencias derivadas del megaevento que no pueden ser medidas en números, ni planificadas. Su proyección es más compleja, debido a que no existe estructura física o valor para ser medido y generalmente depende de la participación de las personas y de los efectos de las actividades producidas antes o durante el evento.	Social Cultural Información/conocimiento

Fuente: elaborado por la autora (2017)

Para la investigación documental, en primer lugar, se establecieron comunicaciones vía telefónica y a través de correos electrónicos con la Secretaria de Comunicación (SECOM) y con la Secretaría de Desarrollo Urbano (SEDUR) con la finalidad de obtener documentos oficiales que nos permitan tener acceso a las obras y proyectos que se ejecutaron en la ciudad de Salvador para realizar la Copa del Mundo en el 2014. Nos informaron que el Plano Diretor da Cidade (PDC), documento regulador de las directrices de la ciudad, estuvo disponible en forma electrónica en el *site* de la SECOPA, hasta finales del mes de diciembre del 2014, cuando esta secretaría cerró sus operaciones. Sin embargo, al realizar una búsqueda virtual fue posible obtenerla a través de la siguiente dirección electrónica: <http://www.portal2014.org.br/midia/site/1-1292011174124-VERSAO%20PUBLICA%20PDC.pdf>

Asimismo, se tuvo acceso al “Portal da Copa”²⁴, *site* creado por el gobierno federal con la finalidad de garantizar la transparencia de los trabajos, y donde se encuentra la Matriz de Responsabilidades²⁵ (Tabla 5) con información correspondiente a los proyectos y obras realizadas para la Copa del Mundo FIFA Brasil 2014. La versión final de esta matriz consolidada fue publicada en diciembre del 2014, donde se describen los valores totales de las obras, sin mencionar atrasos y cambios en el alcance de los proyectos, por lo tanto, esta documentación sirvió básicamente para tener un panorama general inicial de las obras que fueron planificadas para el megaevento.

²⁴ Portal da Copa disponible en: www.copa2014.gov.br

²⁵ La Matriz de Responsabilidades es un plan estratégico de inversión para el desarrollo del País, comprendida por inversiones que ya estaban siendo necesarias y acabaron siendo anticipadas y priorizadas en las 12 sedes por la oportunidad de realizar una Copa del Mundo.

Tabla 5 - Matriz de Responsabilidades: Obras y proyectos realizados en la ciudad de Salvador para la Copa del Mundo FIFA Brasil 2014

Emprendimiento (obra, proyecto y desapropiación)	Inversión Global (R\$ mi)	Financiamiento Federal (R\$ mi)	Inversión Federal (R\$ mi)	Inversión Gobierno Local (R\$ mi)	Inversión Iniciativa Privada (R\$ mi)
ANEXO A MOVILIDAD URBANA - (Áreas de entorno)					
Obras de Microaccesibilidad	12,4	-	10,3	2,1	-
Obras de Rutas de Peatones	7,2	-	-	7,15	-
TOTAL MOVILIDAD URBANA - OBRAS DE ENTORNO	19,6	0	10,3	9,25	0
ANEXO B ESTADIO					
Reconstrucción del Estadio Arena Fonte Nova	689,4	323,6	-	365,8	-
TOTAL ESTADIO	689,4	323,6	0	365,8	0
ANEXO C AEROPUERTO					
Reforma y Adecuación del Terminal de Pasajeros	79,2	-	79,2	-	-
Construcción de la Torre de Control	16,1	-	16,1	-	-
Ampliación del Patio de Aeronaves	17,6	-	17,6	-	-
TOTAL AEROPUERTO	112,9	0	112,9	0	0
ANEXO D PUERTO					
Terminal Marítimo de Salvador	40,7	-	40,7	-	-
TOTAL PUERTO	40,7	0	40,7	0	0
ANEXO E TELECOMUNICACIONES					
Modernización de la Infraestructura y servicios y soporte a las competiciones	31,9	-	31,9	-	-
TOTAL TELECOMUNICACIONES	31,9	0	31,9	0	0
ANEXO F SEGURIDAD					
Acciones de Seguridad Pública: Integración de Instituciones y Sistemas	58,8	-	58,8	-	-
Acciones de Seguridad Pública: Control de los Puntos de Entrada al País	4,6	-	4,6	-	-
Acciones de Seguridad Pública: Seguridad del Evento	28,5	-	28,5	-	-
Acciones de Defensa - AERONÁUTICA	21,0	-	21,0	-	-
Acciones de Defensa - EJÉRCITO	20,5	-	20,5	-	-
Acciones de Defensa - MARINA	16,3	-	16,3	-	-
Acciones de Defensa - ESTADO-MAYOR	0,1	-	0,1	-	-
CONJUNTO DE LAS FUERZAS ARMADAS-MD	0,1	-	0,1	-	-
TOTAL SEGURIDAD	149,8	-	149,8	-	-
ANEXO G TURISMO					
Ações de Infraestrutura do Turismo	15,5	-	14,8	0,7	-
TOTAL TURISMO	15,5	-	14,8	0,7	-
ANEXO H INSTALACIONES COMPLEMENTARIAS* (Copa 2014)					
Construcción de instalaciones complementarias	37	-	-	37	-
TOTAL INSTALACIONES COMPLEMENTARIAS	37	-	-	37	-

* Conforme Stadium Agreement firmado con la FIFA, la responsabilidad del montaje de las estructuras temporales es de los titulares de los estadios de cada ciudad-sede.

Fuente: Adaptado para la Sede en Salvador (PORTAL DA COPA, 2014)

Adicionalmente, en el Portal da Copa se observó la elaboración del Mapa de actualización y revisión de la matriz de responsabilidades (Tabla 6), con información sobre el proyecto, los valores totales modificados y las justificaciones. La justificación informada para la ciudad de Salvador sólo presentó el siguiente dato: "Alteración de valor". En el caso de las otras ciudades – sede se consideraron además: "Nuevo emprendimiento" y "Alteración de Contrato".

Tabla 6 - Mapa de actualización y revisión de la Matriz de Responsabilidades

Ciudad sede	Tema	Proyecto	Inversión Total (R \$ mi)	Financiamiento Federal (R \$ mi)	Inversión Federal (R \$ mi)	Inversión Gobierno Local (R \$ mi)	Inversión Iniciativa Privada (R \$ mi)	Responsable	Naturaleza del cambio	Justificación
Salvador	Turismo	Acciones de infraestructura del turismo	15,5	-	14,8	0,7	-	Gobierno Estadual y Municipal	Actualización	Alteración del valor
Salvador	Estructuras complementarias (Copa de las Confederaciones)	Construcción de estructuras complementarias	34,0	-	-	34,0	-	Titular del estadio	Actualización	Alteración del valor
Salvador	Estructuras complementarias (Copa del Mundo)	Construcción de estructuras complementarias	37,0	-	-	37,0	-	Titular del estadio	Actualización	Alteración del valor
Todas las sedes	Seguridad y Defensa	Acciones de Defensa - AERONÁUTICA	21,0	-	21,0	-	-	Gobierno Federal (Ministerio de Defensa)	Actualización	Alteración del valor
Todas las sedes	Seguridad y Defensa	Acciones de Defensa - EJÉRCITO	20,5	-	20,5	-	-	Gobierno Federal (Ministerio de Defensa)	Actualización	Alteración del valor
Todas las sedes	Seguridad y Defensa	Acciones de Defensa - MARINA	16,3	-	16,3	-	-	Gobierno Federal (Ministerio de Defensa)	Actualización	Alteración del valor
Todas las sedes	Seguridad y Defensa	Acciones de Defensa – ESTADO-MAYOR CONJUNTO DE LAS FUERZAS ARMADAS-MD	0,1	-	0,1	-	-	Gobierno Federal (Ministerio de Defensa)	Actualización	Alteración del valor
Todas las sedes	Telecomunicaciones	Modernización de infraestructura y servicios y soporte a la competiciones	31,9	-	31,9	-	-	Gobierno Federal (Ministerio de Comunicaciones)	Actualización	Alteración del valor

Fuente: Adaptado para la Sede en Salvador (PORTAL DA COPA, 2014)

Sin embargo, por no contemplar los proyectos y/o obras canceladas y las modificaciones presentadas que si fueron informadas por otros medios de comunicación, se optó también por considerar esta información sólo como una referencia preliminar. La visita a estos *sites* fue realizada entre los días 6 y 7 de febrero del 2017.

Para la segunda etapa correspondiente al análisis de los legados identificados *versus* el *status* de los mismos al día 12 de Junio de 2014, fecha de la inauguración de los juegos, nos basamos en información de periódicos de gran circulación como la Agencia Italiana de Noticias (ANSA) y Folha de São Paulo (FSP) así como el Balance final de la Copa del Mundo presentado el día 14 de julio del 2014²⁶ por la ex-presidenta de Brasil, Dilma Rousseff.

El procedimiento metodológico para presentar los resultados de los legados en la ciudad de Salvador, se inició con la búsqueda de información referente a las diversas clasificaciones de legados encontradas en la bibliografía para lo cual se realizó un resumen (Tabla 4) con las principales referencias presentadas por los autores más representativos sobre el asunto. Posteriormente, se efectuó una comparación con los datos encontrados en la Matriz de

²⁶ Información disponible en: Portal da Copa <http://www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/brasileiros-garantiram-uma-das-festas-mais-bonitas-do-mundo-afirma-presidenta-sobre-a-copa>. Acceso el: 20 de enero del 2017.

Responsabilidades (Tabla 5) y en la pesquisa documental, identificando qué legados de los descritos en los documentos analizados sobre el estudio del Impacto de la Copa del Mundo FIFA Brasil 2014 en Bahía, se encajaban en las clasificaciones de Junod y Chappelet (2006), Preuss (2007) y Karadakis y Kaplanidou (2010). No fueron considerados los legados deportivo, imagen / marca, político y psicológico / emociones por no contar con información adicional que permita realizar un estudio más profundo sobre los mismos. De esta manera, se consideraron los legados Económico, de Infraestructura, Turístico, Ambiental, Social, Cultural y de Información y Conocimiento como los más relevantes dentro de este megaevento deportivo en Salvador. Cabe mencionar que los legados intangibles por ser aquellos que se presentan durante o posterior al evento no fueron encontrados en la Matriz de Responsabilidades.

Asimismo, los legados analizados fueron contrastados adicionalmente con otras fuentes secundarias capturadas en los *sites* de las instituciones públicas involucradas en la gestión y ejecución del megaevento deportivo, *sites* de entidades como el Instituto Brasileiro de Geografía y Estadística (IBGE), Instituto Brasileiro de Economía (IBRE), Fundación Getulio Vargas (FGV), así como de anuarios estadísticos y *sites* de periódicos como la FSP y Ansa con aspectos contractuales relevantes de cada legado estudiado, información que sirvió para sustentar y acrecentar lo obtenido.

Los resultados trataron sobre las características de cada legado, inversión realizada para el mismo según corresponda, así como en algunos casos se presentó el estado actual y las acciones que vienen efectuándose para mantenerlos a través del tiempo.

4 RESULTADOS Y DISCUSION

La presentación de los resultados está dividida en dos partes: 1) levantamiento inicial de la situación en que llegaron los principales legados en Salvador al día de la inauguración del megaevento y un breve análisis del estatus informado posteriormente a la finalización del mismo, expuesto en el Balance Final de la Copa do Mundo²⁷, así como el estado al primer trimestre del 2017 de las obras que quedaron pendientes. 2) Atendiendo las clasificaciones de legados propuestos por los autores Chappelet y Junod (2006), Preuss (2007) y Kaplanidou y Karadakis (2010), se procederá a la identificación y descripción de los legados para la ciudad de Salvador, así como su evolución y proyección según sea el caso. Este análisis busca, en lo posible, presentar indicadores para los gestores y ciudadanía en general que formaron parte directa o indirecta en la realización de la Copa del Mundo FIFA Brasil 2014.

Para el primer punto, no basamos en datos del acervo del jornal Folha de São Paulo (FSP) (2014)²⁸ que presentó el día de la inauguración de la Copa del Mundo en Brasil el siguiente estado:

- a) 53% de obras de los 167 compromisos para las 12 sedes fueron concluidas,
- b) 41,8% se encontraban incompletas siendo entregadas durante o después de finalizado el megaevento,
- c) 11 acciones (6,5%) quedaron inconclusas, siendo sustituidas o incorporadas en otros proyectos para el mundial.

Con relación a la sede de Salvador, el siguiente cuadro muestra la situación en que se encontraron las principales obras de la ciudad al día 12 de junio del 2014, con la siguiente clasificación: obra concluida, obra incompleta y obra abandonada:

²⁷ Disponible en: <http://www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/brasileiros-garantiram-uma-das-festas-mais-bonitas-do-mundo-afirma-presidenta-sobre-a-copa>. Acceso el: 16 de diciembre del 2016.

²⁸ Disponible en: <http://acervo.folha.com.br> correspondiente al día 12 de Junio del 2014. Acceso el: 13 de diciembre del 2016.

Cuadro 3 - Situación de los principales legados de Salvador al día de inauguración de la Copa

OBRA CONCLUIDA	OBRA INCOMPLETA	OBRA ABANDONADA
El estadio Arena Fonte Nova inaugurado el 07 de abril del 2013, fue entregado a la administración pública.	Ampliación del aeropuerto Dep. Luís Eduardo Magalhães: las obras de terminal de pasajeros y torre de control, fueron interrumpidas por falta de tiempo.	<i>Bus Rapid Transit</i> (BRT) proyecto fue sustituido por la implantación de una nueva línea de metro en la misma área. Construcción comenzó en setiembre de 2014.

Fuente: FSP (2014)

Cuadro 4 - Balance Final de la Copa del Mundo

OBRA	CARACTERÍSTICAS	VALOR (MILLONES)	ESTADO AL MES DE DICIEMBRE 2014	ESTADO AL 1er TRIMESTRE MARZO 2017
Estadio Arena Fonte Nova	Alcance: Reconstrucción	R\$ 689,40	Entregado	
Entorno del Estadio Arena Fonte Nova	Alcance: Articulación del estacionamiento de la arena con el sistema vial existente, intervenciones de mejoría en el flujo de tránsito de acceso y del entorno del área (microaccesibilidad de vehículos. Se construyeron 2 viaductos y 3,5 km de vías	R\$ 12,40	Entregado	
Aeropuerto Luís Eduardo Magalhães	Alcance: Reforma del terminal de pasajeros Nova área de embarque remoto reversible, unidades comerciales, fajas de equipajes y counters de check-in 86,6% de la nueva área de embarque doméstico remoto, sustitución de 3 nuevas fajas de equipaje y 36 nuevas posiciones de counters de check-in, reforma e instalación de nuevos ascensores y escaleras eléctricas, reforma de los sanitarios	R\$ 79,23	Entregado	
	Finalización de las reformas del terminal de las áreas administrativas e instalación de 36 nuevas posiciones de check-in		Postergado	Culminada en julio 2016
	Alcance: Ampliación del patio de aeronaves,	R\$ 17,56	Entregado	

OBRA	CARACTERÍSTICAS	VALOR (MILLONES)	ESTADO AL MES DE DICIEMBRE 2014	ESTADO AL 1er TRIMESTRE MARZO 2017
	<p>aumentando la capacidad operacional del aeropuerto</p> <p>Alcance: Ampliación de la torre de control</p>	R\$ 16,14	Entregado al 97%, faltando la finalización de la obra civil y la instalación de equipamientos	Culminada en mayo 2016
Entorno Estadio Arena Fonte Nova	<p>Alcance: Recalificación de los caminos de ligación entre el puerto, el metro y la Arena Fonte Nova, con la creación de 4 rutas:</p> <p>Ruta 1: Comercio, vía Elevador Lacerda – extensión 1,5 km,</p> <p>Ruta 2: Comercio, vía plano inclinado – extensión 2,0 km</p> <p>Ruta 3: Estação Brotas do metrô – extensão 0,92 km</p> <p>Ruta 4: Estación Campos da Pólvora – extensión 0,38 km</p>	R\$ 7,5	El proyecto fue readaptado, convirtiéndose en una sola ruta denominada Fan Walk. Entregado para la Copa del Mundo.	
Terminal marítimo de pasajeros	<p>Alcance: Reforma del terminal marítimo de pasajeros del puerto de Salvador, que comprende construcción del terminal marítimo de pasajeros, estacionamiento y urbanización de área portuaria</p>	R\$ 40,70	En operación Se entregó sólo 90% del primer piso del terminal marítimo de pasajeros Fue postergada la entrega del 2do y 3er piso del terminal y la urbanización del área portuaria.	Culminada en setiembre 2015.

Fuente: PORTAL DA COPA (2014), ANSA (2015), Tribuna da Bahia, G1, Correio

Analizando ambos cuadros podemos concluir que al mes de marzo del 2017, todas las obras que fueron programadas para la Copa del Mundo ya habían sido finalizadas, siendo que las últimas en entregarse fueron aquellas para la ampliación del aeropuerto. Sin embargo, es importante resaltar que aún existen más proyectos para esta infraestructura, siendo adjudicada

a la empresa francesa *Vinci Airports*, la realización de más obras para los próximos años, lo cual será ampliado en el capítulo de resultados.

Una vez presentado el estado de los principales legados tangibles al día de inicio de la Copa, se describirán a continuación cada uno de ellos, así como los legados intangibles según el Cuadro 2, presentado en el Capítulo 3. Se analizará en lo posible, la situación actualizada según corresponda:

4.1 LEGADO ECONÓMICO

Antes de analizar el legado económico que dejó la Copa del Mundo para la ciudad de Salvador y para el estado de Bahía en general, es importante establecer en primer lugar el impacto económico que se generó con la Copa del Mundo en el 2014.

Así desde el momento que el estado fue designado como sede del Mundial en el 2009, el gobierno de Bahía inició un conjunto de acciones para planificar lo que representó una oportunidad única para impulsar recursos en inversiones, así como acelerar proyectos en curso, proporcionando un desarrollo acelerado de las infraestructuras locales como se explicará en la sección de legados de infraestructura urbana.

De esta manera fue elaborado el Plano Plurianual (PPA) 2012-2015²⁹ que estableció un indicador para medir el Programa Copa 2014, definido por la sumatoria de turistas que visitaron Bahía, específicamente durante los años 2014 y 2015, que debía totalizar 719,629 personas. Según estudios realizados por la Secretaria de Turismo del Estado de Bahía (SETUR), la Copa del Mundo recibió 700 mil turistas en el estado, siendo 70 mil extranjeros sólo en el período del 2014 y representando un movimiento turístico de cerca de R\$ 800 millones. En este caso la meta fue conseguida ya durante el primer año de medición.

Asimismo, la Copa Confederaciones en el 2013 alcanzó ingresos turísticos por el valor de 285 millones que sumados a la Copa del Mundo representaron un importe de R\$ 1,085

²⁹ El PPA es un instrumento previsto en el art. 165 de la Constitución Federal destinado a organizar y viabilizar la acción pública, con la finalidad de cumplir los fundamentos y los objetivos de la República. A través de este se declara el conjunto de las políticas públicas del gobierno para un período de 4 años y las acciones realizadas para viabilizar las metas previstas. Disponible en <http://www.planejamento.gov.br/servicos/faq/planejamento-governamental/plano-plurianual-ppa/o-que-eacute-o-ppa> Acceso el: 28 febrero del 2017.

billones, monto superior al invertido para la reconstrucción del Arena Fonte Nova que constituyó uno de los legados más importantes y de mayor inversión en infraestructura, que comenzó sus operaciones desde el 2013 y del cual se discutirá en la siguiente sección.

Con respecto al legado económico y considerando los parámetros establecidos por Chappelet y Junod (2006), se analizaron la tasa de desocupación presentada en la ciudad en el periodo 2013-2015, así como el comportamiento de visita de los turistas internacionales al estado de Bahía durante los años 2013 -2016:

Según datos del IBGE (2015) a través de la Pesquisa Mensal de Emprego (PME)³⁰ (Tabla 7), fueron analizados los períodos comprendidos entre los años 2013 y 2015, observándose que la tasa de desocupación considerando el segundo semestre de cada año presentó un incremento gradual existiendo diferencia mayor entre los años 2014 y 2015 con 3,2 puntos porcentuales (pp) ascendente. Sin embargo, al compararse sólo los meses de Junio y Julio de 2014 (período de la Copa) con relación al mismo periodo en los otros años, se observó que la tasa fue la más baja con 8,95% con relación a 9,05% y 11,85% de los años 2013 y 2015 respectivamente. A partir del mes de marzo del 2016 este indicador fue sustituido por la Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), que abarca todo el conjunto del País, clasificándose por regiones.

Con este nuevo indicador, la tasa de desocupación en la Región Nordeste durante el 1º trimestre de 2017 fue de 16,3% lo que significó un aumento de 1,9 pp. con respecto al trimestre anterior. Asimismo, el IBGE (2017) informó que al efectuarse la comparación anual el incremento fue de 3,5 pp, siendo que actualmente esta región presenta la mayor tasa de desocupación en los últimos meses. Este resultado nos lleva a determinar la existencia de un legado económico negativo en este aspecto pues la tasa de desocupación actual apunta que la creación de empleos por causa de la Copa fueron básicamente temporales siendo que una vez finalizada el índice de desempleo aumentó.

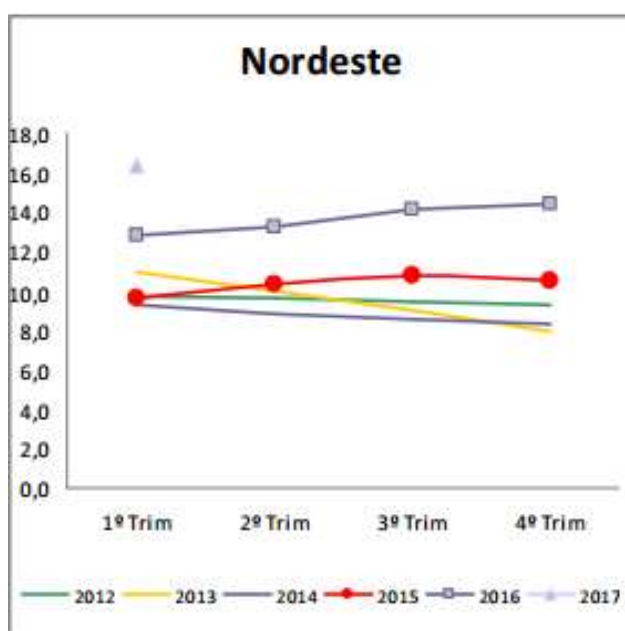
La figura 1 presenta el comportamiento de la tasa de desocupación de la región Nordeste entre el periodo 2012 – 2017.

³⁰ La PME consideraba los datos de sólo seis regiones metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo y Porto Alegre, siendo realizada hasta febrero del 2016 y reemplazada por la PNAD-Contínua, que pasó a realizar el estudio más amplio a nivel regional.

Tabla 7 - Tasa de desocupación en Salvador (2013-2015)

AÑO	TASA DE DESOCUPACIÓN (%)												PROMEDIO 2do SEMESTRE
	ENE	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DIC	
2013	6,3	6,2	6,9	7,7	8,4	8,8	9,3	9,4	9,3	9,1	8,2	7,7	8,83
2014	8,0	9,0	9,2	9,1	9,2	9,0	8,9	9,3	10,3	8,5	9,6	8,1	9,12
2015	9,6	10,8	12,0	11,3	11,3	11,4	12,3	12,4	13,0	12,8	12,3	11,9	12,45

Fuente: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, PME (2016)

Gráfico 1 - Comportamiento de la tasa de desocupación en la Región Nordeste (2012-2017)

Fuente: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, PNAD (2017)

Con relación al turismo receptivo de extranjeros al estado bahiano, datos obtenidos del Ministerio de Turismo (MTUR, 2016) presentados en la Tabla 8, informan que en el 2015 hubo incremento de 3,96% en la llegada de turistas internacionales, es decir, una vez finalizada la Copa del Mundo del 2014. Sin embargo, el 2016 presentó disminución de este indicador. Seguidamente, cuando se analizó la cantidad de extranjeros que llegaron a todo el país durante el mismo periodo se observó que el 2016 recibió el mayor número de ellos, debido principalmente a la realización de los Juegos Olímpicos en la ciudad de Rio de Janeiro. Por lo tanto y debido a que ese año fue atípico por causa de las Olimpiadas, es recomendable efectuar un análisis sobre la llegada de turistas al Estado bahiano al término del 2017, para observar el comportamiento de este indicador. Por otro lado, con relación al turismo nacional, pesquisa también efectuada por el MTUR (2016) informó que la región del Nordeste fue el destino

turístico con mayor intención de viaje, durante los próximos seis meses, representando el 41% de preferencia entre los entrevistados ³¹.

De esta manera puede observarse, que el turismo representa una interesante fuente de ingresos económicos para el estado bahiano y que la percepción de la capital posterior a la Copa del Mundo ganó una mejor imagen principalmente por el turismo local.

Tabla 8 - Turismo receptivo en el estado de Bahía y Brasil (2013 - 2016)

AÑO	BAHIA (mil)	BRASIL (millones)
2013	128.838,00	5.813.342,00
2014	145.660,00	6.429.852,00
2015	151.660,00	6.305.838,00
2016	132.339,00	6.578.074,00

Fuente: Anuario Estadístico de Turismo 2017_Año Base 2016³²

4.2 LEGADO DE INFRAESTRUCTURA

Para efecto de descripción y análisis de los legados de infraestructura, estos se dividieron en tres áreas fundamentales: Estadio, Aeropuerto y Puerto y Movilidad Urbana. En este sentido, Proni y Da Silva (2012), apuntan que estas tres áreas constituyen las transformaciones más críticas por las que pasa una ciudad para atender las exigencias establecidas por la FIFA. Adicionalmente, serán estudiados otros legados que contribuyeron a la mejora de imagen en la ciudad.

³¹ Pesquisa sondagem de consumidor, realizada en Agosto de 2016, en 6 grandes ciudades brasileiras.

³² Disponible en <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/home.html>. Acceso el: 6 de abril del 2017.

4.2.1 Estadio Arena Fonte Nova

Este legado representó uno de los más importantes para las esferas del gobierno, debido a la elevada inversión económica y de mayor impacto urbano, que reforzó la región central de la ciudad próxima a áreas nobles y turísticas (SANTOS, GAFFNEY, RIBEIRO, 2015). En ese sentido, la inversión estimada para su reconstrucción³³ ascendió al valor de R\$689,40 millones, con el propósito de atender los padrones internacionales que exigía la FIFA que iban desde el número mínimo de asientos hasta el ángulo de visión de los espectadores (PRONI, DA SILVA, 2012).

El estadio Arena Fonte Nova³⁴ se considera el principal legado tangible urbanístico de la Copa del Mundo en Salvador, destacándose por varios aspectos entre los cuales podemos mencionar: la capacidad inductora de recalificación de sus alrededores al estar localizado en el Centro Antiguo de la capital bahiana, por el innovador aprovechamiento de las estructuras anteriores que fueron demolidas y reutilizadas como insumos, por el modelo de financiamiento y gestión en una PPP entre el Gobierno del Estado de Bahía, la OAS y la empresa Odebrecht, por la accesibilidad a personas con movilidad reducida y por su carácter multiuso, superando ampliamente el concepto de estadios brasileiros que se tenía hasta ese momento.

La estructura del estadio cuenta con 47,364 asientos cubiertos, 2,000 asientos premium, 70 camarotes, aproximadamente dos mil vagas de estacionamiento, sala de prensa, 02 pantallas de alta resolución, 500 asientos para personas con necesidades especiales y 500 para acompañantes, 39 quioscos de alimentación, 10 elevadores, 94 sanitarios, siendo 23 para personas con alguna discapacidad, además de una área de 1,300m² con vista para el campo y para el Dique de Tororó, uno de los lugares turísticos de la ciudad.

Por otro lado, su reconstrucción incluyó la participación de 10 mil personas, desde la demolición de la antigua estructura en agosto de 2010 hasta su inauguración el 7 de abril de 2013, siendo utilizada para los juegos de la Copa Confederaciones en ese mismo año. Construida con la visión de recibir diversos tipos de evento, el estadio Fonte Nova se consolidó en estos cuatro años como una de las más modernas arenas multiuso del país, acabando con la escasez de locales para realizar acontecimientos en Salvador.

³³ El término reconstrucción comprende la construcción de un nuevo equipamiento deportivo para reemplazar un estadio ya existente, realizándose la demolición del estadio antiguo.

³⁴ Disponible en <http://www.itaipavaarenafontenova.com.br/a-arena/index.html>. Acceso el: 18 de enero del 2017.

En ese aspecto, además de ser escenario de los encuentros entre dos populares equipos de fútbol bahiano, el Esporte Clube Bahia y el Esporte Clube Vitória, en su categoría de arena multiuso cuenta en su histórico con la organización de ferias internacionales, congresos científicos, religiosos, confraternizaciones corporativas y shows nacionales e internacionales. Asimismo, desde enero del 2014 realiza el programa Tour 100%, ofreciendo visitas guiadas por espacios exclusivos del estadio y dirigido para público nacional y extranjero.

En el 2015, la Arena Fonte Nova obtuvo la puntuación máxima en evaluación realizada por el Ministerio de Esportes (ME),³⁵ así como obtuvo la medalla de plata otorgada por la Asociación Internacional de Deporte y Ocio (IAKS),³⁶ demostrándose de esta manera el compromiso de la administración con la buena gestión y mantenimiento de la arena.

Ya incorporado al panorama de la capital bahiana, y configurándose como una de las tarjetas postales de la ciudad, el Arena Fonte Nova se caracteriza además por la ubicación privilegiada que permite un fácil acceso mediante transporte público como ómnibus y metro o a través de carros particulares. Asimismo, cuenta con infraestructuras que posibilitan la generación de otros ingresos económicos como servicios médicos, alimentación, bebidas y alquiler de espacios.

Es importante resaltar que este estadio fue el único del Nordeste en ser seleccionado para recibir los juegos de las Olimpiadas Rio 2016, lo que confirmó su capacidad de atender las exigencias internacionales luego de su desempeño en la Copa de las Confederaciones y en la Copa del Mundo FIFA 2014.

El Arena Fonte Nova se destaca también por las certificaciones recibidas, siendo la primera en el mundo en obtener la Certificación Internacional de Calidad ISO 9001 del Sistema de Gestión de Calidad para el alcance de construcción de Arenas Multiuso. Asimismo, fue la primera arena de Brasil en conquistar la categoría plata en el reconocido sistema internacional de certificación LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*)³⁷.

³⁵ Se analizaron 155 estadios, en 129 ciudades brasileras, evaluándose los siguientes itens: seguridad, vigilancia sanitaria, comodidad y accesibilidad, que componen el Sistema Brasileiro de Clasificación de los Estadios (SISBRACE). Disponible en: <http://www.itaipavaarenafontenova.com.br/noticias/4-anos-de-arena-fonte-nova-equipamento-se-consagra-como-espaco/index.html> Acceso el: 15 de abril del 2017.

³⁶ El proyecto de la Arena ganó el reconocimiento como la Mejor Arena *Outdoor* del Mundo con el premio IAKS Award 2015, realizado por la Asociación Internacional de Deporte y Ocio (IAKS). Los criterios evaluados fueron sustentabilidad, accesibilidad, planificación funcional y proyecto arquitectónico.

³⁷ Información disponible en: <http://www.itaipavaarenafontenova.com.br/> Acceso el: 15 de diciembre del 2016.

Frente a todos los beneficios expuestos anteriormente no podemos dejar de señalar que una de las mayores preocupaciones por parte de las autoridades encargadas de realizar megaeventos deportivos, es el hecho que este tipo de instalaciones deportivas se conviertan en “elefantes blancos” (KAPLANIDOU, KARADAKIS, 2010). Según información obtenida de la Folha de São Paulo (2016)³⁸, la Copa del Mundo FIFA 2014, evidenció el caso de las arenas ubicadas en Brasilia y Cuiabá que después de dos años posteriores al megaevento presentaron un nivel de subutilización del 20% y 13% respectivamente, siendo que la inversión del primero fue la más cara de toda la Copa con R\$ 1,4 billones de reales y cuyos costos de mantenimiento mensual alcanzan los R\$ 700 mil. Para efectos de comparación y mejor comprensión, los principales estadios de las ligas europeas como la inglesa y española superan la tasa de uso de 70%, siendo que la alemana está por encima de 90%. De esta manera, los porcentajes europeos representan la existencia de un fútbol rentable lo cual actualmente no sucede con los estadios brasileiros mencionados.

Si bien el caso del estadio Arena Fonte Nova muestra un escenario menos desalentador, datos obtenidos de la FSP (2015)³⁹ informan que posterior al año de realización de la Copa en Salvador la arena presentó un perjuicio económico de 15,6%, con una media de ocupación inferior al 40%⁴⁰. Esto, como era de esperarse, puso en alerta a sus socios, quienes realizan una serie de acciones intentando revertir los números. Así, el panorama podría mostrarse más alentador al finalizar el año 2017, siendo que en su calidad de arena multiuso, se tienen programados hasta el mes de Octubre una serie de eventos y disponibles en la agenda del portal del estadio; con la proyección de captar más hasta concluir el año. Por otro lado, el hecho que el club Esporte Bahía, parceiro de la Arena Fonte Nova, se encuentre nuevamente en el grupo de la Serie A, representa un camino estimulante para incrementar la asistencia de público a estos encuentros deportivos, esperándose mejorar los indicadores económicos en el mediano plazo.

³⁸ Información disponible en: <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/2016/06/1780738-neo-apos-2-anos-estadios-da-copa-ficam-vazios.shtml>. Acceso el: 21 de enero del 2017.

³⁹ Disponible en: <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/2015/06/1641108-um-ano-depois-da-copa-oito-dos-doze-estadios-da-copa-tem-prejuizo.shtml>. Acceso el: 8 de abril del 2017.

⁴⁰ Disponible en: http://espn.uol.com.br/post/673744_bahia-retorna-a-arena-fonte-nova-palco-de-incertezas-em-2017-cidadao-segue-pagando-prejuizo. Acceso el: 27 de febrero del 2017.

Ilustración 1 - Vista panorámica de la Arena Fonte Nova después de la reconstrucción



Fuente: Portal da Copa (2014)

4.2.2 Aeropuerto Dep. Luís Eduardo Magalhães

El aeropuerto de Salvador fue objeto de importantes inversiones que permitieron la construcción de una nueva torre de control, ampliación del patio de maniobras, instalación de nuevos equipamientos e incremento de los terminales de atención, garantizando la capacidad de embarques y desembarques de 13 millones de pasajeros por año. Proni y Da Silva (2012) señalan que los aeropuertos son una de las partes más delicadas con relación a la infraestructura mínima requerida para recibir la Copa del Mundo.

Datos obtenidos de la INFRAERO (2016) informaron que siguiendo el Programa de Aceleración de Crecimiento (PAC) del gobierno municipal y atendiendo la Matriz de Responsabilidades (Tabla 5), fueron ejecutadas tres obras de infraestructura:

- i. Ampliación de los patios de aeronaves: concluido en Marzo de 2014. El aeropuerto cuenta con seis patios, realizándose una reforma de los patios uno y tres (se incrementó el área en un 20%) y el patio cinco (mejor acceso), con una inversión de R\$17,56 millones,

- ii. Construcción de una torre de control con cerca de 60m de altura, la antigua era de 20m. Esta nueva torre representó la segunda más alta del país⁴¹, con una inversión de R\$ 16,14 millones,
- iii. Reforma y mejoramiento del terminal de pasajeros, con una inversión superior a R\$ 93,5 millones, así el equipamiento pasó a contar con una nueva sala de embarque cuatro veces mayor que la anterior, con 70 nuevos asientos, 5 puertas para embarques simultáneos, 36 nuevos balcones de check-in, totalizando 64 puestos de atención para las compañías aéreas, además de dos nuevas escaleras eléctricas y elevadores, fajas de restitución de equipaje, sanitarios y televisores, con estructuras que siguen los principios modernos de construcción y las normas de accesibilidad para personas con discapacidad. Otros trabajos dentro de este grupo fueron: modernización de las placas informativas en todo el aeropuerto, algunas tanto en inglés como en portugués, ampliación de la plaza de alimentación, y construcción del terminal de buses, llamado Bambuzal, concluido antes de la realización de la Copa 2014.

Sin embargo las obras que fueron ejecutadas en el aeropuerto para la Copa del Mundo en 2014 y que posteriormente fueron finalizadas en el 2016 no fueron suficientes. El aeropuerto de Salvador fue subastado en marzo del presente año por el valor de R\$ 660,9 millones, siendo entregado en concesión a la empresa *Vinci Airports*⁴². Esta nueva administración, pactada para una duración de 30 años pudiendo ser prorrogada por un tiempo mayor⁴³ tiene entre sus próximas obras la nueva ampliación del terminal de pasajeros, del patio de aeronave y de la zona de estacionamiento de pasajeros. La proyección que se tiene al 2047 es de recibir 36,9 millones de pasajeros por año, siendo que en el 2015 esta cantidad fue de 9 millones por año⁴⁴.

⁴¹ La torre de control más alta con 61m se encuentra en el aeropuerto de Confins (Minas Gerais).

⁴² Empresa francesa encargada en la actualidad de 35 aeropuertos en seis países: Japón, Portugal, Camboya, República Dominicana, Chile y Francia.

⁴³ Disponible en: <http://www.brasil.gov.br/infraestrutura/2017/03/grupos-que-venceram-leilao-de-aeroportos-ja-administram-terminais-em-diversos-paises> Acceso el: 17 de marzo del 2017.

⁴⁴ Disponible en: <https://www.pressreader.com/brazil/correio-da-bahia/20161201/281749858968002> Acceso el: 17 de marzo del 2017.

Ilustración 2 - Aeropuerto Dep. Luís Eduardo Magalhães después de la reforma



Fuente: Estudo do Impacto da Copa FIFA 2014 na Bahia (2014)

4.2.3 Puerto de Salvador

La recalificación de la estructura portuaria con la implantación de un terminal capaz de recibir adecuadamente a los turistas que desembarcan de navío en Salvador, superó las expectativas. El nuevo terminal de pasajeros del Puerto de Salvador permitió crear una explanada contemplativa de la Bahía de Todos-los-Santos, además de la instalación de un moderno proyecto arquitectónico que impactó todo el Centro Antiguo de la Ciudad. El proyecto tuvo una inversión de R\$ 40.7 millones, incluyendo la construcción de un nuevo terminal marítimo de pasajeros.

Ilustración 3 - Recalificación del Puerto de Salvador



Fuente: Estudo do Impacto da Copa FIFA 2014 na Bahia (2014)

4.2.4 Movilidad Urbana

La realización de la Copa del Mundo FIFA 2014 en Salvador permitió la utilización de significativos recursos para obras de infraestructura en movilidad para la ciudad, que ya eran necesarias para mejorar el tránsito y transporte y que fueron acelerados por causa de la realización del megaevento.

Estas obras fueron posibles con recursos del Plano de Aceleración del Crecimiento (PAC) y no con los recursos destinados específicamente a proyectos vinculados a la Copa del Mundo. Sin embargo, obras como el Metro de Salvador que se encontraban prácticamente paralizadas hace más de 10 años pudieron concretarse.

De esta manera, se destacan los siguientes proyectos de movilidad urbana realizados en los últimos años en Salvador, algunos de los cuales contribuyeron significativamente para la movilización de turistas y de residentes durante el período del torneo y que hoy pueden llamarse de legados en infraestructura.

- a) Vía Expresa Bahía de Todos los Santos
- b) Sistema Vial 2 de Julio

- c) Metro línea 1
- d) Complejo de viaductos de Imbuí
- e) Duplicación de la Av. Pinto de Aguiar
- f) Viaducto de Narandiba
- g) Vías marginales de la Av. Paralela
- h) Ligación de la Av. Luís Eduardo Magalhães a BR-324

El Metro de Salvador, a pesar de no estar considerado dentro de la Matriz de Responsabilidades para las demandas de la Copa del Mundo FIFA 2014, inició sus operaciones el día 11 de junio de 2014, en la víspera de la inauguración del megaevento, siendo evaluado positivamente por el COL y la FIFA. De esta forma, la realización de este megaevento impulsó la continuación de los trabajos que se habían quedado estancados durante años, entregándose finalizada la línea 1 del metro en enero de 2016. Posteriormente, se inició la construcción de la línea 2 del metro programada para ser concluida a finales de 2017 (SEDUR, 2016). A poco más de dos años de operación, el metro de Salvador transportó alrededor de 18 millones de pasajeros. Actualmente, son cerca de 47 mil usuarios por día útil de los cuales 40% ya realizan integración con los buses urbanos y metropolitanos, según los datos proporcionados por la operadora CCR Metro Bahia⁴⁵. Esto registró un incremento de 120% del número de pasajeros, cuya capacidad total es de transportar hasta 200 mil pasajeros/día.

⁴⁵ Concesionaria responsable por la construcción y operación del Sistema Metrovial de Salvador y Lauro de Freitas. La concesión es una Parceria Público-Privada (PPP), con inversiones alrededor de los R\$ 4 billones, entre el **Grupo CCR**, una de las más grandes empresas de infraestructura de América Latina, y el Estado de Bahía.

Ilustración 4 - Metro de Salvador



Fuente: Estudo do Impacto da Copa FIFA 2014 na Bahia (2014)

Otra obra de movilidad urbana que fue contemplada en la Matriz de Responsabilidades (Tabla 5) fue lo concerniente a las obras de microaccesibilidad. Estas consistieron en la ejecución del Sistema Vial alrededor del Estadio Arena Fonte Nova por el valor de R\$ 12,5 millones y las rutas de acceso de los peatones por el valor de R\$ 7,2 millones. Cabe resaltar que las obras viales fueron concluidas antes de la realización de la Copa del Mundo. Inicialmente las rutas de acceso peatonal correspondieron a la obra de recalificación de calzadas de acuerdo al proyecto denominado *las cuatro rutas del peatón*, que consistió en la creación de cuatro rutas turísticas, saliendo de diferentes puntos estratégicos de Salvador en dirección al Estadio Fonte Nova. Sin embargo, después de nuevos estudios incluyendo los pedidos de la Copa, el proyecto fue readaptado convirtiéndose en una única ruta denominada la “Fan Walk”⁴⁶ (SEDUR, 2016).

⁴⁶ Ruta especial para peatones en el Centro Antiguo de Salvador, con extensión del Terminal de Pasajeros, en la Av. Comercio hacia el estadio Arena Fonte Nova.

4.2.5 Mejoramiento de la imagen de la ciudad

Dentro del proyecto de rutas, correspondiente al sector de Infraestructura, se elaboró el Plano de Rehabilitación del Centro antiguo de Salvador. Entre las obras realizadas se encontraron: la revitalización del sistema vial, recuperación de calzadas, casas antiguas, iluminación pública, mantenimiento y limpieza de monumentos, así como obras para garantizar la accesibilidad de las personas con alguna deficiencia o movilidad reducida. Dichas obras continuaron posterior al megaevento y su valor fue de R\$ 7,15 millones de reales

Ilustración 5 - Recalificación de Pelourinho



Fuente: Estudo do Impacto da Copa FIFA 2014 na Bahia (2014)

Asimismo, se elaboró el proyecto de recalificación para toda la Orla de Salvador con inversiones del Ministerio de Turismo y parcerías privadas por un valor estimado de R\$111,6 millones de reales. Sin embargo, aún cuando se informó que el término de las obras sería hasta el inicio de la Copa 2014, sólo fueron finalizados los tramos correspondientes a los barrios de Barra, Ribeira, Paripe y Rio Vermelho. El resto de obras se entregaron antes de los Juegos Olímpicos en el 2016 (DOS SANTOS, GAFFNEY, RIBEIRO, 2015).

4.3 LEGADO TURÍSTICO

La repercusión en la actividad turística en el estado de Bahía en general fue uno de los legados más esperados desde el 2007, cuando se designó el país como sede de la Copa, por considerarse un elemento inductor y catalizador de desarrollo socioeconómico estadual. Como ya fue mencionado anteriormente, en la capital bahiana se recibieron seis partidos con la participación de selecciones con las mejores clasificaciones en el ranking de la FIFA⁴⁷, llegando turistas de todos los continentes y de todos los estados brasileiros. Así, la realización de la construcción de la Arena Fonte Nova, la ampliación del Aeropuerto Internacional, la construcción de un moderno terminal de pasajeros en el Puerto de Salvador y la conclusión de las obras e inicio de la operación asistida de la Línea 1 del metro de Salvador, originaron un fuerte impacto en mostrar la ciudad como un atractivo destino turístico.

Datos obtenidos en pesquisa realizada por la Federación Bahiana de Hospedaje y Alimentación (FeBHA) entre los días 11 de junio y 6 de julio del 2014, revelaron que Estados Unidos (EUA) fue el país que tuvo mayor cantidad de visitantes en Salvador durante la Copa con 18,2% del total de extranjeros que llegaron. En segundo y tercer lugar se encontraron Alemania y Francia respectivamente (EMBRATUR, 2014)⁴⁸. Siendo que actualmente EUA es el país que tiene la segunda posición con mayor índice de viajes al Brasil con un indicador del 8,67%⁴⁹.

Así también el Ministerio de Turismo reconoció la gestión de eventos de la ciudad a través de la Prefectura de Salvador como una de las mejores en prácticas turísticas de Brasil en el 2015. La publicación titulada Buenas prácticas en Turismo 2015⁵⁰ abarca las iniciativas más innovadoras realizadas por las prefecturas de las ciudades brasileiras. Según lo publicado, la empresa Salvador Turismo SA (Saltur) a nombre de la prefectura aprovechó la experiencia adquirida tanto con la Copa Confederaciones 2013 y Copa do Mundo de 2014 para realizar con eficiencia la gestión de recursos durante la ejecución del calendario de eventos de la ciudad. El

⁴⁷ En este ranking se encontraron las selecciones de Alemania, Francia, Bélgica, Portugal, Suiza y España. Disponible en: <https://www.fifa.com/fifa-world-ranking/>. Acceso el: 29 de abril del 2017.

⁴⁸ Disponible en <http://www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/norte-americanos-alemaes-e-franceses-foram-os-que-mais-visitaram-salvador-durante-a-copa>. Acceso el: 18 de octubre del 2016.

⁴⁹ Anuario Estadístico de Turismo 2017-año base 2016. Disponible en: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-53-05.html>. Acceso el: 27 de abril del 2017.

⁵⁰ La publicación “Boas Práticas em Turismo” fue lanzada por primera vez en 2014 y reúne 11 acciones y proyectos que promovieron beneficios a la actividad en los destinos turísticos donde fueron implementados, o en su entorno. Pesquisa realizada en forma conjunta por el Ministerio do Turismo, Sebrae Nacional y la FGV.

proyecto denominado La Gestión de Marcas, aplicado por el sector público conjuntamente con el privado se inició con la realización de grandes eventos, como fue en los casos del carnaval del 2014 y 2015 donde se dio una cooperación de la siguiente forma: los eventos eran auspiciados por empresas privadas y la Prefectura contribuía con apoyo en la infraestructura, existiendo de esta manera economía en los gastos públicos y por consecuencia publicidad para los auspiciadores. Este sistema de gestión ya consiguió reacondicionar un cajero electrónico en el Mercado Modelo, recalificó campos de fútbol, así como otras acciones están en proceso, impactando directamente en el formato de eventos de la ciudad.

En el tema de hospitalidad, se resalta que la participación de la sociedad fue uno de los aspectos fundamentales para el éxito de la Copa. Según datos del MTUR (2014), este fue el ítem mejor evaluado entre los turistas con 98% de aprobación.

4.4 LEGADO AMBIENTAL

El Gobierno Estadual teniendo como objetivo la generación de legados ambientales positivos para el estado de Bahía, utilizó el concepto de sustentabilidad durante todo el proceso de planificación, ejecución y monitoramiento del megaevento, promoviendo, inclusive, la participación y sensibilización de la sociedad bahiana (PDC, 2011). De esta manera la SECOPA desarrolló dentro del PDC 2014 el Plan de Legados y Sustentabilidad del Programa Copa 2014, que fue una iniciativa innovadora y pionera en Brasil elaborada a partir de consulta pública donde se establecieron medidas relacionadas a la preservación del medio ambiente y a la implantación de prácticas socioeconómicamente sustentables.

Dentro de las directrices del PDC 2014 (2011) se observó un punto que incluyó la minimización y compensación del impacto ambiental, subdividido en cinco temas: a) protección de las áreas ambientales, b) los 3 R's: reducción, reuso y reciclaje, c) construcción sustentable, d) compensación de los gases del efecto estufa, e) recuperación ambiental.

Se destacó el Programa Gol Verde, el cual según se informó anteriormente fue creado por la FIFA en el 2013. Se plantaron mudas de especies propias de la Mata Atlántica, para cada gol realizado en la Arena Fonte Nova durante la Copa del Mundo, totalizando 42,221 unidades al final del megaevento. Asimismo dentro de este contexto, se obsequió a los representantes de las selecciones que jugaron en el estadio un pequeño árbol confeccionado en papel maché, que

sirvió para dar mayor visibilidad a este plan, colocando al estado bahiano como la única sede con iniciativa de sustentabilidad ambiental.

Entre las prácticas sustentables se tienen: Certificación internacional de la Arena Fonte Nova como fue descrito en la sección 4.2.1, fomento a la producción orgánica, realización de colecta selectiva y reducción de emisión de gases causantes del efecto estufa.

Desde la planificación de la reconstrucción del Arena Fonte Nova, incluyendo la demolición del antiguo estadio y construcción del actual se consideró parámetros sustentables con la finalidad de brindar a la población bahiana una estructura ambientalmente responsable. De esta manera entre las acciones se tuvieron: reaprovechamiento del 100% del material demolido del estadio antiguo, reutilización de agua de lluvia a través del proceso innovador que permitió la colecta de cerca de 40 mil m³ de agua pluvial, representando una economía de hasta 72% de agua en épocas de lluvia⁵¹. La Arena Fonte Nova fue la primera arena de Brasil en obtener el Certificado Leed Plata, sello internacional que reconoce edificios construidos y operados a partir del aprovechamiento de elecciones sustentables y socioeconómicamente responsables. También se implementó la usina solar en el interior de la Arena, que produce energía renovable y sin polución, proporcionando la reducción de consumo de energía eléctrica superior a 10% y, principalmente, la preservación del medio ambiente.

Con el mismo objetivo, se realizó la campaña Brasil Orgánico y Sustentable con la instalación de un quiosco en la región de Pelourinho, para la divulgación de productos orgánicos producidos por agricultores familiares. Posteriormente, estos productos orgánicos fueron incluidos por la Asociación Brasileira de Bares y Restaurantes (ABRASEL) a través de la realización de diversos eventos de gastronomía, siendo posteriormente incluidos en variados menús de restaurantes en la capital.

Por otro lado, la SECOPA en sociedad con órganos municipales y estatales, participó activamente del grupo de trabajo para la ejecución del Plan de Gerenciamiento de Residuos de la Copa. Este consistió en la colecta selectiva y ubicación adecuada de los residuos reciclables producidos en la Arena Fonte Nova y alrededores durante la Copa del Mundo, lo cual representó un importante minimizador de impactos generados por la realización del megaevento. Así entre los días 28 de mayo y 10 de julio del 2014, fueron reciclados en el estadio 36,141 kg de residuos

⁵¹ Disponible en: <http://www.brasil.gov.br/centro-aberto-de-midia/noticias/palco-de-semifinal-mineirao-e-primeiro-estadio-do-brasila-receber-selo-maximo-de-sustentabilidade>.

sólidos en conjunto con la Rede Cata Bahía⁵², y con relación a los residuos no reciclables, se recogieron 54,440 kg. Esta acción fue realizada en forma exitosa lográndose el reaprovechamiento de recursos naturales. Los materiales recogidos fueron papel, plástico, metal y vidrio, lo que significó un equivalente a la plantación de 432 árboles o a la producción de 162MWh de energía.

Este mismo proceso se realizó en los alrededores externos de la arena Fonte Nova y en las áreas donde se instalaron los *Public Viewings*⁵³, generándose ganancias económicas y ambientales, al tener un significativo ahorro del consumo de bienes naturales y se evitó el descarte inapropiado de materiales como aluminio y cartón. Esta acción permitió la inclusión social asociada a la iniciativa de cooperativas locales, participando 93 catadores que recogieron más de 11.770 kg de material reciclado (PREFEITURA DE SALVADOR, 2014).

Otra iniciativa fue la Campaña Pasaporte Verde, desarrollada por el Gobierno Federal y adoptada por la SECOPA, que tuvo como propósito sensibilizar a los visitantes en relación a su potencial individual de contribuir para el desarrollo socioeconómico sustentable en el local de destino, a través de la adopción de medidas responsables durante el periodo de viaje, lo que provocó la creación de legados positivos duraderos.

Adicionalmente, el Gobierno de Bahía, implementó las directrices del Programa Ambiental y de Sustentabilidad elaborado por la FIFA el cual fue orientado hacia la excelencia en la gestión de residuos, energía, agua, transporte, así como a la atención del cambio climático y compras sustentables, además de la responsabilidad social durante el Mundial, siendo la primera vez en la historia de este megaevento que se presentó una estrategia de sustentabilidad global⁵⁴.

Lo expuesto anteriormente, permite observar el especial cuidado que se tuvo con el tema ambiental, desde la planificación y ejecución de acciones que hicieron posible la Copa del Mundo en Bahía, creando un marco histórico para la sustentabilidad local y una referencia para la realización de eventos futuros. Asimismo, en diciembre de 2012 fue creada la Secretaria

⁵² Formada por diversas cooperativas de reciclaje.

⁵³ Exhibición pública de los juegos de Copa del Mundo 2014 realizados en Salvador. Tuvo estructuras montadas en los barrios de Imbuí y Plataforma con 7,000 y 11,000 espectadores respectivamente.

⁵⁴ Disponible en Sustainability Report 2014 FIFA World Cup Brazil™. <http://www.fifa.com/about-fifa/official-documents/sustainability/index.html>. Acceso el: 6 de abril del 2017.

Cidade Sustentável (SECIS) como una propuesta innovadora, que acompaña los principales debates públicos sobre cambios sociales necesarios para una mejor calidad de vida⁵⁵.

Legados Intangibles

Según lo establecido por Preuss (2007) y Kaplanidou y Karakakis (2010), consideraremos dentro de este grupo los legados: social, cultural e información/conocimiento.

4.5 Legado Social

El principal legado social fue la calificación profesional, que ya había conseguido destaque en el 2013 con la Copa Confederaciones. Así hasta mediados de ese año, solamente el Programa Brasil Voluntario del Gobierno Federal ya había realizado 605 capacitaciones, y el Proyecto Guías y Monitores, 166, además de la calificación realizada a través de cursos en lengua extranjera ofrecida por diversas instituciones en el estado bahiano.

La capacitación sobre técnicas de manipulación de alimentos y atención al cliente dirigida a las bahianas de acarajé⁵⁶, incluyendo a los equipos de ayudantes en la fabricación y comercialización de los productos fue considerado un importante legado social, una vez que contribuyó en la mejora del servicio, así como en la calidad de lo ofertado a partir de ese momento.

Merece especial destaque el “Programa Começar de Novo”, coordinado por el Consejo Nacional de Justicia (CNJ), que consiguió sensibilizar a los órganos públicos y a la sociedad civil para ampliar la demanda de puestos de trabajo y de cursos de capacitación profesional para presos e individuos que salieron del sistema carcelario. Fueron 20 contrataciones que se realizaron en esa modalidad para trabajar en la construcción de la Arena Fonte Nova con todos los derechos de trabajo y juntamente con otros operarios. Al finalizar las obras, la constructora mantuvo a algunos colaboradores para desempeñarse en otras actividades.

Otra de las acciones sociales desarrolladas durante la Copa del Mundo fue la colecta selectiva en el Arena Fonte Nova, realizada en forma conjunta con uno de los auspiciadores de

⁵⁵ Disponible en: <http://www.sustentabilidade.salvador.ba.gov.br/institucional/a-secretaria/> Acceso el: 25 de enero del 2017.

⁵⁶ Considerado patrimonio inmaterial de la cultura bahiana.

la FIFA. Al final del evento, el material recogido y los propios equipos de recolección de residuos reciclables fueron donados a cooperativas de catadores, que se beneficiaron con un ingreso extra a partir del reciclaje y comercialización de los materiales.

Desde que la ciudadanía de la capital bahiana tuvo conocimiento que se realizaría la Copa del Mundo en Salvador se crearon diversos movimientos con el lema: “Se a copa é boa, eu também quero”, que generó el pedido por parte de la población de mejoras en infraestructuras y equipamientos públicos para los barrios (ESTUDIO DE IMPACTO DA COPA DO MUNDO DA FIFA BRASIL 2014 NA BAHIA, 2014). Asimismo, fueron realizados un conjunto de debates sobre el papel de la Copa del Mundo, las inversiones que fueron realizadas y de las posibles repercusiones de ésta en los sectores menos favorecidos, contándose con la presencia de autoridades estatales y municipales.

Una de las mayores preocupaciones manifestadas principalmente por los sectores más pobres de la población fue el temor a ser trasladados o desalojados para áreas más lejanas por causa de las construcciones que tendrían que realizarse. Esto nunca ocurrió, una vez que las obras para la Copa en Salvador, fueron resultado de la recalificación o ampliación de estructuras anteriormente existentes, no existiendo impacto negativo en este aspecto (DOS SANTOS, GAFFNEY, RIBEIRO, 2015).

4.6 LEGADO CULTURAL

Bahía, cuna histórica de Brasil, es reconocida nacional e internacionalmente como portadora de un gran acervo cultural, con marcado origen africano e influencia europea e indígena. De esta forma, presentar este lugar para el mundo a partir de su diversidad cultural, fue una de las acciones gubernamentales de preparación para la Copa del Mundo FIFA 2014. Asimismo, teniendo en cuenta que este megaevento se realizó en un periodo de bastante significado para la región Nordeste: la fiesta tradicional de São João⁵⁷. Así, conseguir que esta festividad sea reconocida por el público internacional fue también uno de los objetivos estratégicos dentro del plan gubernamental.

⁵⁷ São João es una de las mayores fiestas típicas y características de Brasil, comparada sólo con el Carnaval.

Por otro lado, la intención de fortalecer y ampliar la exposición de la cultura bahiana se dio a través de una estrategia del PDC, con la implementación de los *public viewing*, permitiendo que residentes y turistas aprecien ese momento singular, lo que junto al FIFA Fan Fest en el Farol de Barra, generó una mistura cultural de idiomas, equipos, expresiones religiosas, que conocieron la cultura local, música, ritmos y la forma de ser del pueblo bahiano considerado como alegre y hospitalero.

La integración cultural tuvo especial relevancia en Pelourinho considerado vitrina de un amplio proyecto de recalificación y valorización cultural, que desde el 2008 recibe inversiones federales y estatales que superan los R\$ 20 millones para la restauración de monumentos históricos de la ciudad, siendo aquí donde se concentró la mayoría de público al finalizar cada una de las partidas de fútbol.

Otra importante iniciativa de promoción cultural fue la exposición “Artesanato nos Jogos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 – Vitrines Culturais”⁵⁸, que consistió en la presentación de producciones artesanales, siendo organizada simultáneamente en siete ciudades sede. En Salvador, el local donde se realizó esta exhibición fue el Espacio Cultural de la Biblioteca Pública del Estado de Bahía.

Por otro lado, se logró la valorización y exposición mundial de uno de los símbolos más emblemáticos de la cultura local: la bahiana de acarajé, que con apoyo del Gobierno de Bahía, obtuvo autorización para comercializar su producto “acarajé” durante la Copa del Mundo. Es importante resaltar que esta fue la primera vez en la historia de las ediciones de Copa del Mundo que un elemento típico de la cultura de una ciudad o país sede fue aprobado para ser comercializado por la FIFA, algo que hasta el momento sólo era exclusividad de los auspiciadores del evento.

Cabe resaltar que la exposición internacional de la cultura bahiana y su interacción con expresiones culturales extranjeras fue especialmente representativa en Santa Cruz de Cabralia, lugar donde se hospedó la delegación alemana, quien se aproximó a la cultura local realizando visitas y conferencias en escuelas públicas de la región e interactuando con la tribu Paxató. Bajo este contexto, tuvo especial destaque la danza indígena realizada por la selección alemana⁵⁹ en

⁵⁸ Organizada por el Instituto Mauá y coordinada por la Secretaria de Economía Creativa del Ministerio de Cultura, en conjunto con la Secretaria de Micro y Pequeña Empresa de la Presidencia de la República.

⁵⁹ La danza fue una reproducción de la celebración realizada por la tribu Pataxó en el momento que los jugadores alemanes salieron para la partida final con la selección Argentina.

el estadio Maracanã, inmediatamente después de ganar el título de campeón mundial, momento que fue acompañado por varios países en el mundo. Con este acto, hubo un mayor fortalecimiento de la cultura indígena, lo que también resultó en donaciones para este pueblo y en la invitación a sus representantes para visitar Alemania, produciéndose interés por parte del mundo sobre la historia de Bahía y de Brasil.

4.7 LEGADO DE INFORMACIÓN / CONOCIMIENTO

El Gobierno del Estado de Bahía dio a conocer para otros estados del país que también organizaron la Copa del Mundo en el 2014, el *know-how* obtenido con la Copa de las Confederaciones en el 2013, con el objetivo de ayudar a identificar y prevenir posibles problemas los cuales ya habían sido tratados durante la organización de las operaciones en la capital bahiana. De la misma forma, hubo un importante aprovechamiento del *know-how* externo de países que ya habían recibido este megaevento como África del Sur, Alemania e Inglaterra, el cual fue transmitido mediante el intercambio de informaciones con los representantes de la FIFA que participaron en la planificación de esos mundiales.

El conocimiento adquirido sobre la *expertise* en tratar eventos deportivos de esta magnitud se encuentran a disposición del gobierno estadual para ser utilizados en eventos futuros en Bahía. Por ejemplo, el carnaval de Salvador, ya viene beneficiándose desde el 2014 y cumpliendo programas como el Carnaval Sustentable, así como la planificación de la seguridad del evento para mejorar el desempeño policial durante esas festividades que también concentran gran cantidad de turistas extranjeros y nacionales.

Finalmente en Julio del 2014, la FIFA y el COL organizaron una actividad de clausura del Mundial de fútbol, asistiendo representantes de las 12 sedes. En el caso de Salvador, el entonces Secretario do Escritório da Copa do Mundo, Isaac Edington, manifestó que la Copa fue una importante oportunidad para adquirir *know-how* principalmente en asuntos relacionados a operaciones de tránsito, transporte, seguridad y salud, así como experiencia en protección de marcas y a la preservación de los derechos de los auspiciadores, calificándolo como un valor agregado para la ciudad de Salvador, siendo que a partir de esa experiencia se encuentra mejor preparada para recibir grandes eventos internacionales.

4.8 LEGADOS GERENCIALES

Un legado intangible no contemplado por la literatura actual, que sin embargo presenta estrecha correspondencia con el aprendizaje de nuevas y más eficientes competencias gerenciales para la administración de estadios y clubs, es el denominado legado gerencial. Este legado de carácter inédito y que fue identificado por el proyecto de investigación de la UFBA en la Copa, tiene como principales beneficiados a los operadores de los estadios y los clubs de fútbol. En este sentido, puede afirmarse que la construcción, reconstrucción o reforma de los estadios contribuyeron para acelerar cambios que estaban en curso para el desarrollo de una gestión más moderna y que actualmente pueden compararse con el nivel de administración de grandes arenas en el mundo.

Antes de la realización de la Copa era evidente el bajo nivel de profesionalismo en la gestión de estadios y clubs de los diferentes estados del país. De esta manera, pudo observarse que a raíz de este megaevento deportivo fue necesaria la adopción de prácticas de gestión más sofisticadas provenientes del medio empresarial y que pasaron a ser incorporadas en la gestión de los actores anteriormente mencionados, lo cual contribuyó para crear condiciones más favorables en la mejora del desempeño de los mismos.

En este sentido, se observó que las arenas creadas con características según los padrones internacionales establecidos por la FIFA, impusieron la necesidad de adoptar nuevas estrategias de gestión por parte de los clubs y gestores de los estadios con la finalidad de atender las diferentes necesidades que se presentaron y presentan hasta el momento. Así, los nuevos tipos de negocios y habilidades en la gestión en áreas como marketing, gestión de operaciones, finanzas y recursos humanos, fueron y continuarán siendo un factor primordial para la generación de ingresos que contribuirán para la sustentabilidad de estas arenas así como para el pago de las deudas contraídas por su existencia.

Por otro lado, fue notoria la generación de nuevas competencias de gerenciamiento desarrolladas por entidades que se dedicaron al sector de realización de megaeventos, principalmente aquellas empresas de construcción civil, responsables por el funcionamiento de los estadios. Complementariamente, un factor positivo fue la creación de vínculos con empresas

internacionales que sirvieron de influencia para la formación de escenarios nacionales cada vez más capacitados en aspectos relacionados a la gestión y operación de eventos de grande porte.

Otro aspecto positivo que se logró gracias a la Copa del Mundo en Brasil fue el desarrollo de un vínculo más estrecho de colaboración y participación entre las diversas esferas del gobierno (federal, estadual y municipal), así como la actuación esforzada de órganos de control como el Tribunal de Cuentas de la Unión (TCU), la Controladoría General de la Unión (CGU) y el Ministerio Público para la fiscalización de las obras ejecutadas para este megaevento; que fue un aspecto no observado durante los Juegos Panamericanos de Río de Janeiro en el 2007 (CABRAL, TEXEIRA, 2014). En esta línea, los autores informan que los resultados del trabajo de estas instituciones se reflejan en el control de costos de los estadios.

De esta manera, a pesar que durante todo el proceso de preparación y aún posterior a la realización de la Copa del Mundo de Brasil se especuló que las construcciones o reformas de los 12 estadios se encontraban facturadas por encima de lo presupuestado, un estudio comparativo desarrollado por los autores arriba indicados concluyó que los costos de la mayor parte de los estadios en Brasil era comparable a los costos de estadios similares que fueron construidos para la Copa de Alemania, principalmente aquellos bajo la modalidad de régimen privado o de PPP, con excepción del estadio Mané Garrincha en Brasilia cuya inversión fue la más costosa de toda la Copa, siendo ya informado en la sección 4.2.1 de esta investigación.

Por otro lado, bajo el mismo parámetro de control de las gestiones en cuanto a la construcción de los estadios, los órganos de control lograron descubrir operaciones irregulares en la ejecución de los mismos. Así, en el 2015 se tuvo el caso de la reconstrucción de la Arena Fonte Nova, donde el Tribunal de Cuentas del Estado de Bahía (TCE-BA) denunció la existencia de un aumento excesivo en el precio del contrato efectuado por el estado de Bahía en el 2010 con relación a la PPP formada entre las empresas Odebrecht y OAS, argumentándose que el pago anual de la contraprestación por R\$ 107 millones durante un período de 15 años era excesivo. En este sentido, estudios realizados tanto por la CGU como por las facultades de Economía y Ciencias Contables de la UFBA señalaron que un valor alrededor de los R\$ 82 millones sería el más adecuado. Posteriormente, en el 2016 el TCE-BA solicitó al gobierno de Estado presentar un estudio de readecuación económico - financiero otorgándosele un plazo de 120 días para tal fin. Otro caso presentado en marzo del 2017 y observado por el TCU fue el superfacturamiento por el valor R\$ 773,995.02 millones en las obras del entorno de la arena Fonte Nova, construida para recibir la Copa do Mundo de 2014 y la cual involucró a una empresa local de ingeniería, siendo que este caso se encuentra actualmente bajo análisis y

evaluación del TCE-BA. Según datos observados en la Matriz de Responsabilidades (Tabla 5), el valor era tan sólo de R\$ 19,6 millones. Hasta el momento estos dos casos se encuentran pendientes a la espera de una solución definitiva.

Siguiendo la misma línea sobre los esfuerzos realizados por los órganos de control que permitieron acumular conocimientos que contribuyeron para la detección de irregularidades en la construcción de obras para los megaeventos deportivos, se tuvo también el caso de la operación Bota Fora realizada por el Ministerio de Transparencia, Fiscalización y Control (MTFC), antigua Controladoría-General de la Unión (CGU). Esta entidad investigó el desvío de recursos públicos en la construcción de las obras del Complejo Deportivo de Deodoro – Arena Norte, que fue parte de la infraestructura para los Juegos Olímpicos en Rio 2016, en ejecución con recursos del Ministerio de Deportes. Estas irregularidades, que fueron detectadas desde mediados del 2015 por la todavía CGU consistieron básicamente en la falsificación del registro de los volúmenes de residuos transportados en las obras de construcción civil, los cuales representaron un superfacturamiento por un valor estimado de R\$ 85 millones y fue ejecutado por el Consorcio Complejo Deodoro conformado por las empresas Queiroz Galvão y OAS. Posteriormente, en marzo del 2016 se determinó el bloqueo de R\$ 128,5 millones referentes a los servicios de transporte y descarte de residuos que iban a ser pagados a la empresa Queiroz Galvão.

Siguiendo la tendencia de los tres casos anteriormente mencionados, podemos observar que actualmente la Copa continúa despertando la atención de los órganos de control, con la reciente detención del ex – ministro de Turismo, Henrique Eduardo Alves, por un supuesto caso de corrupción y lavado de dinero durante la reconstrucción de la Arena das Dunas en el estado de Natal, la cual fue realizada bajo la modalidad de una PPP. Según datos de la Policía Federal, la superfacturación ascendería al valor de R\$ 77 millones y estaría vinculada al pago de propinas a través de donaciones oficiales y no oficiales para el ex – ministro en mención y otros políticos por favorecer la elección de dos grandes constructoras (OAS y Odebrecht) para participar en la construcción del estadio y que habrían ocurrido entre los años 2012 y 2014. Se espera que este caso así como otros casos de corrupción vinculados a la operación Lava Jato y relacionados a la construcción de las arenas deportivas que fue donde se invirtió la mayor cantidad de dinero por ocasión de la Copa del Mundo en el 2014, así como en las obras de movilidad urbana puedan ser esclarecidos y se consiga corregir todos los hechos irregulares ocurridos en el pasado.

Finalmente, un aspecto positivo que merece ser mencionado fue la existencia de trabajos en equipo desarrollados por las tres esferas de gobierno en los estados de Bahía y São Paulo, los cuales actuaron con eficiencia en la elaboración de los planes de gestión de seguridad, movilidad y salud de este megaevento, siguiendo la experiencia obtenida en la preparación de grandes eventos desarrollados en sus respectivos estados. De esta forma, se espera que la nueva experiencia adquirida con la organización de una Copa del Mundo permanezca para el desarrollo de futuros eventos.

4.9 DISCUSIONES COMPLEMENTARIAS

De acuerdo con los resultados obtenidos, se observa que la Copa del Mundo FIFA Brasil 2014 en Salvador representó en líneas generales un impacto positivo para la ciudad y para el Estado de Bahía, pues sirvió como una oportunidad para iniciar, acelerar o reactivar proyectos que se habían quedado paralizados por varios años principalmente en lo que se refirió a las obras de infraestructura y modernización de la ciudad (SOLBERG, PREUSS, 2007; ALLEN et al., 2008; CURI, 2013; ZIMBALIST, 2010). Así este megaevento impulsó la reconstrucción del Arena Fonte Nova, estadio que fue inaugurado por primera vez en el año 1951, siendo que a fines del 2007 cerró sus operaciones por causa de un accidente fatal que provocó la muerte de siete personas. La falta de reformas ocasionó que sus estructuras permanezcan antiguas y no aptas para ser utilizadas. Hoy en día esta arena multifuncional representa una de las instalaciones más modernas y es considerada uno de los mejores estadios en Brasil capaz de albergar todo tipo de espectáculos.

Sin embargo, por ser este legado tangible el que demandó la mayor inversión para el Estado de Bahía, es esperado que genere importantes retornos económicos, haciéndose necesario realizar un plan que permita potencializarlo para que sea rentable dentro de los próximos años, pues según lo informado en la sección 4.2.1 y ya con 4 años de funcionamiento, su capacidad de uso aún no corresponde a la existencia de un fútbol rentable con relación al aprovechamiento de sus instalaciones. De esta forma, conforme lo establecido por Preuss (2006), los legados de infraestructura presentan una vida útil promedio de 30 años para ser aprovechados, esto quiere decir que durante este tiempo se deben realizar una serie de acciones que conduzcan a mantener este legado funcional y atractivo para captar público, auspiciadores

e inversionistas y evitar que se convierta en un legado económico negativo con el transcurso del tiempo (DA COSTA, MIRAGAYA, 2008).

Asimismo, al afirmarse que la Copa del Mundo significó para la ciudad de Salvador una oportunidad única para reactivar proyectos que estuvieron paralizados durante varios años, nos referimos particularmente a la obra de movilidad urbana del metro, estableciendo concordancia con lo afirmado por Broudehoux (2010), pues a raíz de este megaevento se consiguió la aprobación de presupuestos que promovieron la continuidad de megaproyectos que se habían mantenido estancados por muchos años, siendo que al término de este evento deportivo las obras del metro continuaron, mejorando en gran escala la calidad del transporte en la capital. Adicionalmente, puede afirmarse que esta obra sin haber sido considerada dentro de los proyectos para la Copa tuvo mayor reconocimiento por la población en comparación a la infraestructura deportiva como el estadio, estableciéndose una similitud con los Juegos Olímpicos de Vancouver 2010, donde también fueron más valorizadas las vías directas construidas entre el aeropuerto y el centro de la ciudad por ser un medio que agilizó el traslado de los ciudadanos (KAPLANIDOU, KARADAKIS, 2010).

Así también las reformas realizadas en el aeropuerto internacional de Salvador antes y posterior a la Copa del Mundo y que continúan hasta la actualidad como fue mencionado en la sección 4.2.2, constituyen un indicador del legado positivo para hacer de esta infraestructura un ambiente con la capacidad de recibir un mayor número de turistas, ofreciendo un servicio de calidad y que pueda compararse a los grandes aeropuertos del mundo, lo cual comprueba una vez más el poder de los megaeventos deportivos para transformar y modernizar las ciudades aún cuando ya finalizados.

Por otro lado, llama puntualmente la atención lo relacionado al turismo internacional ya que si bien la realización de un megaevento de este porte estimula su crecimiento (FOURIE, SPRONK, 2011) podemos observar que en el caso de Salvador el incremento de turistas fue principalmente durante el 2014 y 2015, no observando un crecimiento constante como afirma la literatura. Esto significa que si existió un impacto turístico importante principalmente durante el periodo de la Copa y en los meses siguientes, pero para afirmar la presencia de un legado turístico en función al incremento de visitantes sería preciso evaluar en lo posible el comportamiento durante un periodo no menor de 5 años, teniendo en cuenta que el 2016 fue un año que concentró la mayor cantidad de visitantes extranjeros en la ciudad de Río de Janeiro debido a la realización de los Juegos Olímpicos, por lo cual no fue representativo para la ciudad bahiana. Por otro lado, pudo observarse que el turismo interno del país teniendo como destino

la región Nordeste si presentó un incremento considerable con la realización de la Copa del Mundo, el cual actualmente se encuentra con una demanda en alta.

Otro punto importante a resaltar es sobre el papel protagónico que debería tener la población de la ciudad que va a ser sede de un megaevento deportivo, en vista que son ellos los que a través del pago de sus impuestos contribuyen indirectamente para las transformaciones urbanísticas y generación de legados como fue observado en esta investigación. Así en concordancia con Hiller (2000) es importante que ellos sean adecuadamente informados sobre los beneficios que este megaevento ofrecerá a futuro. Asimismo según Chade (2014), pudo observarse que este tipo de participación de la ciudadanía en aprobar o no la organización de megaeventos deportivos se realiza principalmente en países desarrollados, lo cual es un punto bastante interesante y que debería ser imitado por los países en vías de desarrollo. Sin embargo, es probable que al realizarse este referéndum para la aprobación de megaeventos por votación popular, estos no serían favorecidos dándose mayor atención a temas básicos como salud, educación y vivienda, considerándose que este dinero invertido no traería tanto retorno para la población como si fuese invertido directamente en esos sectores.

Un tipo de legado intangible que según la literatura existió durante las Copas del Mundo en Alemania 2006 y en África del Sur 2010, y no fue considerado como susceptible de ser medido para el caso de la Copa en Brasil fue el legado del fortalecimiento del orgullo cívico e identidad nacional (PRONI, DA SILVA, 2012). Podría afirmarse que este tipo de legado existió efímeramente para el caso de los ciudadanos brasileros, siendo que no sería conveniente llamarlo como legado, pues no tuvo el mismo significado como lo fue principalmente para África del Sur que hospedó su primera Copa del Mundo. Definitivamente, la serie de protestas y manifestaciones en contra de estos megaeventos debido a la situación económica del país, ejecutadas en varios estados de Brasil inclusive antes de la realización de la Copa de las Confederaciones en el 2013, opacaron este tipo de legado.

5 CONSIDERACIONES FINALES

Los cambios producidos por los megaeventos deportivos dentro de las ciudades donde se realizan son evidentes. Las Copas del Mundo y los Juegos Olímpicos sirven de estímulo o pretexto para utilizar elevadas inversiones que si son adecuadamente planificadas y ejecutadas pueden generar beneficios en el local sede durante y principalmente posterior al evento. En el caso de la ciudad de Salvador, los resultados mostraron que una parte significativa de los legados tangibles estuvieron concluidos antes de la realización del mundial, lo cual permitió que la Copa del Mundo se desarrollara sin mayores inconvenientes.

A través del análisis efectuado en la capital se observó que además de los legados tangibles en infraestructura urbana, los cuales en la mayoría de estudios se consideran de vital importancia dentro del contexto de modernización, movilidad y accesibilidad a la ciudad por atraer principalmente el turismo; son los legados sociales que actualmente están cobrando un papel influyente debido a que es la población que recibe el evento, quien está en la búsqueda de un mayor sentido de pertenencia y bienestar que algunos investigadores identifican como resultado de un evento bien organizado.

Otra dimensión que fue valorada también por las autoridades del estado bahiano fue el legado ambiental, que viene siendo utilizado para proyectos de protección al medio ambiente entre los que se tienen: la colecta selectiva, plantío na orla, IPTU verde, Carnaval Sustentable, y que fueron creados posterior a la Copa Confederaciones y a la Copa del Mundo, buscando la participación y la concientización ciudadana, y que actualmente están contribuyendo a la mejora continua en la imagen de la ciudad.

Por otro lado, si bien este estudio estuvo orientado principalmente en identificar los legados de la ciudad de Salvador, pudo observarse la existencia de importantes legados al interior de la Bahía, en los municipios elegidos por las selecciones internacionales de fútbol para sus entrenamientos (Mata de São João, Porto Seguro y Santa Cruz de Cabrália), siendo que la permanencia de las delegaciones (Croacia, Suiza y Alemania) en estas localidades generó significativos ingresos económicos y una interesante divulgación de los lugares atrayendo la llegada de más turistas, así como donaciones como el centro de entrenamiento de la selección alemana construido especialmente para ellos y que actualmente funciona como un *resort* en la localidad.

Por otro lado, se observó que una de las obras que tuvo gran aceptación y se considera el mayor legado en movilidad urbana fue la construcción de las líneas 1 y 2 del metro de Salvador. A pesar que no fue contemplada dentro del Plano Director de la Copa, representó un impulso para concluir los trabajos que habían sido iniciados hace más de 10 años, consiguiéndose reducir el tiempo de traslado de los pasajeros y por lo tanto mejorar su calidad de vida, considerando que el transporte en Salvador se encuentra entre los aspectos más críticos de la ciudad.

Dentro de este sector, el proyecto del Bus Rapid Transit (BRT) que inicialmente fue contemplado para la Copa del Mundo y posteriormente cancelado antes de iniciar la misma, será retomado por el gobierno municipal para comenzar los trabajos aún en el 2017. Lo cual demuestra que después de la Copa del Mundo, las autoridades están en permanente búsqueda para crear mejores condiciones de vida para los ciudadanos lo que consecuentemente generará más beneficios para el sector turismo.

No podemos dejar de mencionar que la actual coyuntura que atraviesa Brasil, pasando por una fase de inestabilidad política está impidiendo impulsar la economía, dando como resultado una de las mayores tasas de desocupación en los últimos 5 años, principalmente en la Región Nordeste. Esto podría hacer concluir que la Copa no generó mayores beneficios principalmente en el sector económico, sin embargo, la existencia de grandes legados tangibles como la arena deportiva, aeropuerto y las obras de movilidad urbana que hasta la actualidad continúan desarrollándose dieron y continúan dando a la ciudad una imagen más atractiva, esperándose obtener mayores ingresos y oportunidades de trabajo principalmente mediante el incremento del flujo turístico en los próximos años.

Por otro lado, es importante mencionar que la actitud de rechazo por algunos países para realizar megaeventos deportivos, como fue descrito en esta investigación, podría significar un factor positivo para aquellas naciones que ya pasaron por esa experiencia, como en el caso de Brasil; considerando que la FIFA o el COI frente a este contexto puedan tomar a futuro la decisión de repetir las ciudades para los siguientes eventos y en cortos intervalos de tiempo, considerando ciertas ventajas en aspectos como: reducción de la inversión en obras civiles e instalaciones deportivas, existencia del legado de *know-how* para la organización de megaeventos y la conciencia social de la ciudadanía del posible impacto positivo al hospedarlos.

Asimismo, teniendo como ejemplo el modelo Barcelona, ciudad que después de 25 años, según lo apuntado por Solanellas y Camps (2017), tiene en su historia la característica de ser la única hasta el momento con capacidad de haber organizado un evento de talla internacional

cada 1,3 años, es importante que la ciudad de Salvador, el estado de Bahía y el país en general aprovechen la oportunidad de haber sido una nación mundialista y continuar en esa dirección para atraer más inversiones extranjeras y nuevos negocios que le permitan un crecimiento continuo, beneficiando principalmente al ciudadano de los sectores más pobres en servicios básicos como educación, salud y vivienda, aspectos muchas veces olvidados por las autoridades.

Como fue mencionado al inicio de esta disertación las transformaciones urbanas en países que organizan megaeventos deportivos son imprescindibles en mayor o menor proporción según el desarrollo del país. De esta manera, el uso y aprovechamiento de sus beneficios dependen en gran medida de las naciones y de los ciudadanos. Una de las estrategias recomendadas para potencializar el turismo en Salvador, el cual constituye un fuerte impulsador económico, y cuyos indicadores disminuyeron en el 2016 en el estado bahiano, sería aprovechar las obras de accesibilidad realizadas (que generaron un valor agregado en la ciudad) en todas las obras de infraestructura identificadas en el desarrollo de este estudio, con la finalidad de potenciar el turismo en un segmento de la población que anteriormente no tenía las mismas facilidades para acceder a determinados lugares por falta de estructuras apropiadas.

Este segmento corresponde principalmente a la población de la tercera edad, que según datos del IBGE (2016) presentó en Brasil un incremento de 9,8% en el 2005, para 14,3%, en el 2015, siendo la tendencia ir en aumento y cuyas cifras en el mundo presentan la misma situación principalmente en el continente europeo, constituyéndose un grupo objetivo atractivo para captar. Asimismo, las personas con alguna discapacidad física también serían beneficiadas, aprovechando estas estructuras especiales y teniendo en cuenta que el país ya se encuentra dentro de la historia paraolímpica.

Vale resaltar como una de las limitaciones de esta investigación el hecho que la SECOPA, secretaria creada específicamente para monitorear y fiscalizar el cumplimiento de las acciones y proyectos para la realización de la Copa del 2014, dejó de funcionar a finales de diciembre de ese mismo año, retirándose también el Portal con la información creada para tal fin. En tal sentido; a través de un proceso de investigación con otras secretarías de la Prefectura se pudo acceder a un estudio realizado por la extinta institución, así como se acudieron a otras fuentes secundarias a través periódicos de gran circulación y reputación, portales del gobierno, anuarios estadísticos, pesquisas de entidades reconocidas, tratando que la información sea la más confiable posible.

Finalmente, teniendo como base lo sustentado por Chappelet (2012), es necesario realizar una distinción entre legados de corto o mediano plazo (uno o dos años) frente a los legados de largo plazo (una o dos décadas), siendo que nuestro estudio correspondió al primer grupo. En ese sentido, existe un campo abierto para futuras investigaciones con respecto a legados de largo plazo, principalmente con relación a países en desarrollo como los de América Latina. Esto contribuirá en la creación e implementación de proyectos para la preservación de los legados conseguidos, permitiendo utilizar en su máxima capacidad las estructuras construidas y/o reformadas, así como el mantenimiento de las mismas. De igual manera, estas evaluaciones serán de utilidad para que otras naciones analicen los resultados antes de presentarse a una candidatura, y puedan ejecutar una planificación más real de todas las ventajas y desventajas que se obtienen al realizar eventos deportivos de gran magnitud.

REFERÊNCIAS

ALLEN, J. et al. **Organização e Gestão de eventos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ANSA (2015), ANSA Brasil – Agência Italiana de Notícias – Caderno Futebol - **Veja o que ficou e o que não ficou pronto para a Copa**. Disponível em: <http://ansabrasil.com.br/brasil/>. Acesso em: 7 de abril de 2017.

AQUINO, F.; FERRARI, C. M. Gol de quem? A comunicação e o turismo na Copa do Mundo Brasil 2014. **Revista Hospitalidade**, São Paulo, v. X, n. I, p. 97-120, 2013.

BAHIA. Plano Diretor da Copa do Governo do Estado da Bahia. **Programa Copa 2014 na Bahia: plano de legados**. Salvador, v. XIV, 2011.

BOB, U; SWART, K. Sport events and social legacies. Alternation. **Interdisciplinary Journal for the Study of the Arts and Humanities in Southern Africa**, v. 17, n. 2, p. 72-95, 2010.

BRASIL. Site do Governo Federal Brasileiro sobre a Copa do Mundo FIFA 2014. **Portal da Copa 2014**. Disponível em: <<http://www.copa2014.gov.br/>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2017.

BROUDEHOUX, A. M. Megaeventos: o futuro do planejamento ou o planejamento como futuro? **E-Metropolis: Revista Eletrônica de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 3, n. 1, p. 29-34, dez. 2010.

CABRAL S.; TEIXEIRA, M. Legados gerenciais são a dimensão esquecida da Copa. **Valor Econômico**, São Paulo, p. 2, 12 ago. 2014.

CASHMAN, R. **The bitter - sweet awakening: The Legacy of the Sydney 2000 Olympic Games**; Sydney, Australia: Reviewed by Harry Gordon, 2005, 310 p..

CHADE, J. A Copa como ela é: A história de dez anos de preparação para a Copa de 2014 (Breve Companhia). Companhia das Letras. Kindle Edition. Editora Schwarcz S.A., 2014.

CHAPPELET, J. Olympic Environmental Concerns as a Legacy of the Winter Games. **The International Journal of the History of Sport**, v. 25, n. 14, p. 1884-1902, December 2008.

CHAPPELET, J. Mega sporting event legacies: a multifaceted concept. **Papeles de Europa**, n.25, p. 76-86, 2012.

CHAPPELET, J.; JUNOD, T. A tale of 3 Olympic cities: What can Turin learn from the Olympic legacy of other Alpine cities. **Major Sport Events as Opportunity for Development**. Proceedings of the Valencia Summit 2006 (D. Torres, Editor), Valencia: Instituto Néos, 2016, p. 83-89.

CORNELISSEN, S.; BOB, U; SWART, K. Sport mega-events and their legacies: The 2010 FIFA World Cup. **Development Southern Africa**, v. 28, n. 3, p. 305-306, 2011.

COSTA, G. Sediando megaeventos esportivos vale à pena. **Revista O Social em Questão**, ano XVI, n. 29, p. 159-178, 2013.

CURI, M. A disputa pelo legado em megaeventos esportivos no Brasil. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 19, n. 40, p. 65-88, 2013.

DACOSTA, L. Exemplos históricos dos Jogos Olímpicos – Beijing 2008 e a Busca de um modelo de avaliação e de gestão de Legados de Megaeventos Esportivos. In: RUBIO, K. **Megaeventos Esportivos, Legado e Responsabilidade Social**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. pp. 123-132.

DACOSTA, L.; MIRAGAYA, A. **Estado da arte do conhecimento sobre legados de megaeventos esportivos no exterior e no Brasil**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008, p. 33.

DAMO, A. O desejo, o direito e o dever: a trama que trouxe a Copa ao Brasil. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 03, 2012, pp. 41–81.

DESLANDES, A.; DA COSTA, L.; MIRAGAYA, A. **O futuro dos megaeventos esportivos - inovações pós copa 2014 e jogos olímpicos e paralímpicos**. 1 ed., Rio de Janeiro: Engenho Arte e Cultura, 2015. 495 p.

DOMINGUES, E. P.; MAGALHÃES, A. S.; BETARELLI, A. Copa do mundo 2014: impactos econômicos no Brasil, Minas Gerais e Belo Horizonte. Universidade Federal de Minas Gerais. In: SEMINÁRIO SOBRE A ECONOMIA MINEIRA, 14., 2010, Diamantina. **Anais...** Diamantina, 2010.

SANTOS JUNIOR, O. A.; GAFFNEY C.; RIBEIRO, L. Brasil: os impactos da Copa do Mundo 2014 e das Olimpíadas 2016. 1. ed. Rio de Janeiro: E-papers, 2015. 542 p.

ERNST&YOUNG. **Brasil Sustentável: Impactos Socioeconômicos da Copa do Mundo**. São Paulo, 2014.

FIFA. Sustainability Report 2014 FIFA World Cup Brazil™. Suíza, 2014. 98 p. Disponível em: <http://www.fifa.com/about-fifa/official-documents/sustainability/index.html>. Acesso em: 29 de março de 2016.

FSP. Folha de São Paulo de 12/06/2014 – **Caderno Poder** – A copa como ela é: Veja o legado da Copa e os principais compromissos dos governos. Disponível em: <http://acervo.folha.com.br> Acesso em: 3 de abril de 2017.

FOURIE, J.; SANTANA-GALLEGO, M. The impact of mega-sport events on tourist arrivals. **Tourism Management**, v. 32, n. 6, 2, p. 1364–1370, 2011.

FOURIE, J.; SPRONK, K. South African mega sport events and their impact on tourism. **Journal of Sport & Tourism**, v.16, n.1, p. 75-97, 2011.

FREDLINE, E. Host and guest relations and sport tourism. **Sport in Society**, v. 8, n. 2, 2005, p. 263-279, 2005.

GETZ, D. **Festivals, Special events and Tourism**. New York: Van Nostrand Reinhold, 1997

GIL, A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GRATTON, C.; PREUSS, H. Maximizing Olympic Impacts by Building Up Legacies. **The International Journal of the History of Sport**, v. 25, n. 14, p. 1922–1938, 2008.

HALL, C. *Hallmark Tourist Events: The Impacts, Management, and Planning of Event Tourism*. London: Belhaven, 1992. 215 p.

HARPER, D. "Legacy". In **Online Etymological Dictionary**, Disponible en: www.etymonline.com. Acceso el: 29 de marzo del 2016.

HILLER, H. Mega-Events, Urban Boosterism and Growth Strategies: An Analysis of the Objectives and Legitimations of the Cape Town 2004 Olympic Bid. **International Journal of Urban and Regional Research**, v. 24, n. 2 p. 339-458, 2000.

HILLER, H. H. Post-event outcomes and the post-modern turn: The Olympics and urban transformations. **European Sport Management Quarterly**, v. 6, n. 4, p. 317-332, 2006.

HORNE, J. The Four "Knowns" of Sports Mega-Events. **Leisure Studies**, v. 26, n. 1, p. 81-96, 2007.

HORNE, J.; MANZENREITER, W. An introduction to the sociology of sports mega-events. **The Sociological Review**, v. 54, n. supplements 2, p. 1-24, 2006.

HOUSE OF COMMONS CULTURE, MEDIA AND SPORT COMMITTEE. (2007). London 2012 Olympic games and paralympic games: Funding and legacy, second report of session 2006-07, Volume I, London: House of Commons. Retrieved from <http://www.publications.parliament.uk/pa/cm200607/cmselect/cmcmds/69/69i.pdf>. Acceso el: 29 de abril del 2017.

INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE. *Olympic Games: Legacies and Impacts*, 2010.

KAPLANIDOU, K., KARADAKIS, K. Understanding the legacies of a host olympic city: the case of the 2010 Vancouver Olympic Games. **Sport Marketing Quarterly**, v. 19, n. 2, p. 110-117, 2010.

LEE, H., CHO, CH. Sporting event personality: scale development and sponsorship implications. **International Journal of Sports Marketing and Sponsorship**, v. 14, n 1, p. 46-63, 2012.

LIU, D. et al. Legacy of the Beijing Olympic Games: a non-host city perspective. **European Sport Management Quarterly**, v. 14, n. 5, p. 1-12, 2014.

LOCKSTONE, L.; BAUM, T. Fun in the family: tourism and the Commonwealth Games. **International Journal of Tourism Research**, v.. 10(, n. 6, p. 497-509, 2008.

MAGALHÃES, L. **Histórias do Futebol**. São Paulo: Arquivo público do Estado. 2010, 192 p. (Coleção Ensino e Memória 1).

MANGAN, J. A. Prologue: guarantees of global goodwill: post-olympic legacies – too many limping white elephants? **The International Journal of the History of Sport**, v. 25, n. 14, p. 1869-1883, 2008.

MASCARENHAS, G. Megaeventos Esportivos e urbanismo: contextos históricos e legados. In: RODRIGUES, R. P. et al. (Org.). **Legados de Megaeventos Esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte. 2008, cap. 2, p. 196-200.

MAZO, J. “Universiade de 63”: Qual o legado para a cidade de Porto Alegre? In: RODRIGUES, R. P. et al. (Org.). **Legados de Megaeventos Esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte. 2008, cap. 6, p. 429-430.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro. Lamparina Editora, 2008. 247 p.

MÜLLER, M. How mega-events capture their hosts: event seizure and the World Cup 2018 in Russia. **Urban Geography**, V. 36, p. 1–20, 2015

OOSTERBAAN, M. **The impact of the FIFA World Cup 2010 on unemployment in South Africa**. 2013. 31 p. Master Thesis – International Economics and Business, Globalization and Development, Utrecht University School of Economics, Utrecht.

PREUSS, H. Lasting Effects of Major Sporting Events. 2006.

PREUSS, H. The Conceptualisation and Measurement of Mega Sport Event Legacies. **Journal of Sport & Tourism**, v. 12, n. 3-4, p. 207-228, 2007,

PREUSS, H. Opportunity costs and efficiency of investments in mega sport events. **Journal of Policy Research in Tourism, Leisure and Events**, v.1, n. 2, p. 131-140, 2009.

PREUSS, H. A framework for identifying the legacies of a mega sport event. **Leisure Studies**, v. 34, n. 6, p. 1-22, 2015,

PRONI, M. W; DA SILVA, L. Impactos econômicos da Copa do Mundo de 2014: projeções superestimadas. Campinas: IE UNICAMP, Campinas, v. 211, p. 1-24, out. 2012. (Texto para Discussão).

RIBAS, P. Planejamento dos Jogos Mundiais Militares 2011. Rio de Janeiro: Memória resumida de edições passadas e da campanha da candidatura vencida pelo Brasil. Brasília: In: RODRIGUES, R. P. et al. (Org) **Legados de Megaeventos Esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008, cap. 11, p. 541-552

ROCHE, M. Mega-events and urban policy. **Annals of tourism research**, v. 21, p. 1-19, 1994.

RODRIGUES, R. et al. (Org.) **Legados de megaeventos esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008.

SECOA. **Estudo de Impacto da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014™ na Bahia**. Salvador, 2014. 100 p.

SEIXAS, J. Os mega-eventos na cidade: imagem social, política econômica e governança urbana. **E-metropolis: revista eletrônica de estudos urbanos e regionais**, v. 2, n. 1, p. 4-9., set. 2010,

SILVESTRE, G. The Social Impacts of Mega-Events: Towards a Framework. **Esporte e Sociedade**, ano 4, n.10, p. 1-26, nov.2008/fev.2009,

SOARES, P. R. R. Megaeventos esportivos e o urbano: a Copa do Mundo de 2014 e seus impactos nas cidades brasileiras. **Revista FSA**, Teresina, v. 10, n. 4, 2013, p. 195–214, 2013.

SOLANELLAS, F.; CAMPS, A. The Barcelona Olympic Games: Looking Back 25 Years On. **Apunts. Educación Física y Deportes**, n. 127, p. 7-26, 2017.

SOLBERG, H. A.; PREUSS, H. Major sport events and long-term tourism impacts. **Journal of sport Management**, v. 21, n. 2, 2007, pp. 213–234.

SWART, K. et al. A sport and sociocultural legacy beyond 2010: a case study of the Football Foundation of South Africa. **Development Southern Africa**, v. 28, n. 3, p. 415-428, 2011.

TAVARES, O. Megaeventos Esportivos. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p. 11–35, jul/set. 2011

ZIMBALIST, A. Is it Worth it? **Finance & Development**, p. 8-11, march, 2010.